



INSTITUTO DE ENSINO  
SUPERIOR  
DE  
LONDRINA

PROJETO PEDAGÓGICO  
DO CURSO DE  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

2004

## ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

### PROJETO DO CURSO

### CONCEPÇÃO DO CURSO

O conhecimento contábil, apesar de datar de milhares de anos, não é um conhecimento estatístico. A cada dia novos métodos, novas técnicas e novas metodologias são incrementadas nos Sistemas de Informações Contábeis de quaisquer organizações para melhor gerir seus patrimônios.

O processo de educação continuada obrigatória para auditores independentes, de acordo com as normas do Conselho Federal de Contabilidade, logo se estenderá aos profissionais de outras áreas de toda a classe contábil. Por livre opção, devemos passar a gostar de aprender, como as crianças gostam de aprender coisas novas. Condutas pautadas na estagnação do tempo e dos processos repetitivos não são mais aceitas. O princípio do conservadorismo que norteia grande parte da conduta pessoal e profissional do contador será, certamente, revisto, para que os profissionais contábeis tenham saberes mais utilitários, mais imediatos e mais rápidos.

*A educação deve utilizar duas vias complementares. Num primeiro nível, a descoberta progressiva do outro. Num segundo nível, e ao longo de toda a vida, a participação em projetos comuns, que parece ser um método eficaz para evitar ou resolver conflitos latentes.*

Esta caracterização encontra respaldo nas Diretrizes Curriculares dos cursos de Ciências Contábeis no tocante ao perfil profissiográfico contábil. Segundo o INEP (2000), dentre os itens que compõem o quadro do perfil do contador, destacam-se:

- Postura ética e profissional, com responsabilidade social.
- Capacidade de iniciativa e de interação com a comunidade.

Por outro lado, o clima geral de concorrência que caracteriza, atualmente, a atividade econômica no interior de cada país, sobretudo em nível internacional, tem a tendência de dar prioridade ao espírito de competição e ao

sucesso individual, conforme preconiza o relatório da UNESCO (1999) para a educação do século XXI.

Cursos e professores de Ciências Contábeis devem adotar práticas de ensino que respeitem a individualidade, porque isso favorece o pilar do aprender a ser. Ao mesmo tempo, devem também adotar práticas de ensino que favoreçam o trabalho em equipe e em grupos para reforçar o pilar do aprender a viver juntos.

Já foi o tempo em que o profissional contábil trabalhava sozinho, longe da realidade das empresas e alienando seus conhecimentos aos meros registros contábeis dos fatos. Também o paradigma de simplesmente fornecer informações para outros profissionais tomarem as decisões já não encontra respaldo nem validade no mercado de trabalho. O profissional de hoje e do futuro em Contabilidade é aquele que faz parte da decisão, que auxilia outros a tomarem decisões, o que significa trabalhar juntamente com uma gama variada de outros profissionais.

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis do INESUL - Instituto de Ensino Superior de Londrina pretende formar profissionais capacitados para o trabalho e para a vida e procura incorporar, em todas as suas atividades acadêmicas, os quatro pilares da educação, sob pena de, além de perder mercados, contribuir de forma negativa para a construção de um novo mundo e para a continuidade da Contabilidade como uma das ciências mais dignificantes do homem e da sociedade.

### **JUSTIFICATIVA**

A proposta curricular do Curso de Graduação em Ciências Contábeis do INESUL justifica-se nos seguintes pontos:

- Pautar-se nos princípios da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394/96.
- Atender a Resolução CNE/CES nº 10 de 16 de dezembro de 2004 que instituiu as Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

- Formação pluralista com habilidades para integrar equipes multidisciplinares com visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.
- Pautar-se em legislação adotada como política para a aplicação dos recursos públicos.

## OBJETIVO

Em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 10 de 16 de dezembro de 2004 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de graduação em Ciências Contábeis em especial no Artigo 3º **compreender as questões e apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais.**

São objetivos também do Curso de Graduação em Ciências Contábeis:

- Integrar o aluno na profissão de Contador;
- Reconhecer na profissão a prática social, sua história e o papel do contador na sociedade em transformação;
- Desenvolver as atividades contábeis relacionadas com:
  - I. Empresas Prestadoras de Serviços;
  - II. Empresas Comerciais;
  - III. Empresas Industriais;
  - IV. Contabilidade Pública;
  - V. Contabilidade Terceiro Setor.

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Instituto de Ensino Superior de Londrina tem por filosofia fundamentar em evidências científicas a capacidade de tomar decisões, desenvolver a comunicação na interação com outros profissionais, reconhecer na profissão a prática social, sua história e o papel do contador na sociedade de transformação.

## PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O perfil do formando do Curso de Graduação em Ciências Contábeis do INESUL deverá atender a Resolução nº 10 CNE/CES de 16 de dezembro de 2004 artigo 3º **formação pluralista com visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.**

O formando ao concluir o curso estará apto a compreender questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional nos diferentes modelos de organização, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

## PRINCÍPIOS GERAIS DA PROPOSTA CURRICULAR

Os princípios filosóficos e sócio-culturais, psicopedagógicos e metodológicos e o perfil profissional de conclusão nortearam a proposta curricular do curso.

### 1. Princípios Filosóficos e Sócio-Culturais

O ser humano é capaz de transformar as condições de sua existência através de sua visão de mundo que permeia as suas relações sociais, relações essas que determinam a estrutura de organização e produção da sociedade. O indivíduo faz parte de um grupo social conforme sua inserção no processo de produção e esta inserção determina o processo da atividade contábil.

O Contador, dentro desse paradigma, deve ter responsabilidade política e profissional e executar um trabalho intencional tornando-se um agente de transformação social. Para que ele se torne este sujeito, a educação deve ser entendida como uma prática social e deve contribuir para o desenvolvimento do ser humano na sua integralidade, possibilitando ações transformadoras na construção da cidadania.

O Contador deverá desenvolver o raciocínio lógico, técnico e investigativo, assegurando o pleno domínio das responsabilidades funcionais.

Assim o conceito maior que deve nortear a concepção do novo currículo serão as questões em âmbito nacional e internacional.

Os eixos norteadores do processo de ensino e aprendizagem serão a: construção da cidadania; domínio das funções contábeis; a transformação do modelo de prestação de contas de sua gestão perante a comunidade. A integração entre ensino, serviço e comunidade; a ética e o humanismo; a associação entre teoria e prática contemplando a ação e reflexão. A transformação das práticas. O raciocínio investigativo. A harmonização das normas e padrões intencionais de contabilidade em conformidade com a formação exigida pela OMC - Organização Mundial do Comércio.

## **2. Princípios Psicológicos e Metodológicos**

As pessoas envolvidas no processo educacional são dotadas de uma identidade com características biológicas, sociais, culturais, afetivas, cognitivas, comportamentais e políticas que lhes conferem a individualidade. Assim, não podemos deixar de considerar esse aspecto nem quando abordamos a educação tampouco, quando pensamos e elaboramos um currículo.

A maneira como as pessoas pensam, sentem, como se relacionam com o seu ambiente social e cultural e como organizam as suas idéias forma sua estrutura cognitiva. Esta por sua vez interfere no seu processo de aprendizagem e na construção do seu conhecimento sobre o mundo (SEVERINO, 1994).

PIAGET, apud SAVANI (1994), considera que as estruturas cognitivas não são construídas no vazio, sofrem determinações tanto do sistema genético quanto do meio em que vive o sujeito.

Quanto mais clara e organizada for esta estrutura, mais a aprendizagem e a retenção de assuntos novos serão facilitadas. Ao contrário, quando é instável, ambígua, e desordenada a estrutura, a aprendizagem será prejudicada.

É mais fácil para o ser humano compreender as idéias mais gerais primeiro para depois compreender os detalhes e especificidades. Essa ordem corresponde à seqüência natural de aquisição de conhecimento pelos seres humanos, quando se defrontam com algo não familiar ou ignorado. Isso corresponde

à maneira pela qual o conhecimento é representado, organizado e guardado no sistema cognitivo humano.

Assim, quanto mais lógico e organizado está o conteúdo, mais significativa é a aprendizagem. Logo, a aprendizagem significativa dá-se quando o aluno passa por um processo que o torna capaz de traduzir, dar um significado novo, reproduzir o aprendido em outras situações.

No Modelo de Ensino de DAVID AUSUBEL, apud RONCA (1980, p.62), “se o aluno, em cada disciplina, aprende de uma forma significativa este conteúdo essencial, ele estará apto a utilizá-lo na solução de problemas, e aplicá-lo em situações novas, e também desenvolver habilidades mais avançadas como a de análise e síntese.”

Para que se efetive o processo de ensino e aprendizagem proposto, faz-se necessária a adoção de uma metodologia. Entendendo metodologia como um conjunto de procedimentos e estratégias organizadas intencionalmente, e que traduzem a concepção filosófica do grupo que a assume, fazemos a opção pela Metodologia da Problematização.

Através desta metodologia acredita-se que o aluno possa aprender a pensar criticamente, a desenvolver a capacidade de reconhecer a realidade e seus problemas, e a se preparar como contador-cidadão para uma ação transformadora da prática social.

## **PROPOSTA CURRICULAR**

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis deve ensejar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a:

- I. Compreender as questões científicas, técnicas, sociais econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- II. Apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;

III. Revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

A organização curricular contempla conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando e que atendam campos interligados de formação.

Diante do exposto na formação do contabilista foram identificados nove módulos e com nove funções que se agrupam em grandes categorias de ação que permitam o desenvolvimento das competências e habilidades relacionadas as seguintes áreas:

- I. Empresas Prestadoras de Serviços.
- II. Empresas Comerciais.
- III. Empresas Industriais.
- IV. Contabilidade Pública.
- V. Contabilidade do Terceiro Setor

### **MÓDULO I - O Profissional Contador**

Visa discutir as dimensões da profissão do contabilista exercendo com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica.

### **MÓDULO II e III - Gestão Contábil de Serviços I e II**

Compreende em atividades contábeis relacionadas com as Empresas Prestadoras de Serviços desde o processo de Legalização ao gerenciamento de informações.

### **MÓDULO IV e V - Gestão Contábil Comercial I e II**

Gestão Contábil Comercial I e II compreende atividades contábeis relacionadas com as Empresas Comerciais desde Processo de Legalização ao gerenciamento de informações.

## **MÓDULO VI E VII - Gestão Contábil Industrial I e II**

Gestão Contábil Industrial I e II compreende em atividades contábeis relacionadas com as Empresas Industriais desde o Processo de Legalização ao gerenciamento de informações.

## **MÓDULO VIII - Gestão Contábil Pública**

Compreende em atividades contábeis relacionadas a órgãos públicos, lei da responsabilidade fiscal, e o Marketing Público.

## **MÓDULO IX - Gestão Contábil do Terceiro Setor**

Inclui conhecimentos e atividades contábeis com Empresas do Terceiro Setor e Instituições Sociais.

### **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

Deverão ser desenvolvidas durante a formação do contabilista as competências e habilidades requeridas para o exercício da profissão tais como:

- I. Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II. Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III. Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV. Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V. Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI. Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizam aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante

- à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- VII. Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- VIII. Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.



**INESUL - Instituto de Ensino Superior de Londrina**

Curso - Ciências Contábeis

Carga Horária Total - 3.255hr/A

Carga Horária De Estágio - 280 Hr/S

**Matriz Curricular Ciências Contábeis**

<b>Módulo</b>	<b>Funções</b>	<b>Ch</b>	<b>Sub Funções</b>	<b>Ch</b>
<b>Módulo I</b> Profissão Contador <b>Ch 100</b>	<b>As dimensões da profissão</b>	100 H	Gerenciador de informação	100 h
			Gerenciador de negócios	
			Auditoria e perícia contábil I	
			Assistir e orientar o cliente	
<b>Módulo II</b> Gestão Contábil de Serviços I <b>Ch 370h</b>	<b>Operação dos ciclos de gestão contábil I</b>	370 h	Processo de legalização I	370 h
			Escrituração contábil	
			Escrituração fiscal I	
			Ciclo de pessoal I	
<b>Módulo III</b> Gestão Contábil de Serviços II <b>Ch 370 h</b>	<b>Operação dos ciclos de gestão contábil II</b>	370 h	Ciclo de pessoal II	370 h
			Gerenciamento de ações contábeis I e II	
			Gerenciamento de informações	
<b>Módulo IV</b> Gestão Contábil Comercial I <b>Ch 390 h</b>	<b>Operação dos ciclos de gestão contábil I</b>	390 h	Processo de legalização II	390 h
			Escrituração contábil e comercial	
			Escrituração fiscal II	
			Gerenciamento de ações contábeis II	
<b>Módulo V</b> Gestão Contábil Comercial II <b>Ch 390 h</b>	<b>Operação dos ciclos de gestão contábil II</b>	390 h	Processo de legalização III	390 h
			Gerenciamentos de ações contábeis III	
			Análise e controladoria contábeis	
			Auditoria e perícia contábil II	
			Recursos humanos I	
<b>Módulo VI</b> Gestão Contábil Industrial I <b>Ch 240 h</b>	<b>Gestão contábil industrial I</b>	240 h	Processo de legalização IV	240 h
			Escrituração contábil e fiscal I	
			Custos: controle e gerenciamento I	
<b>Módulo VII</b> Gestão Contábil Industrial II <b>Ch 340 h</b>	<b>Gestão contábil industrial II</b>	340 h	Custos: controle e gerenciamento II	340 h
			Recursos humanos II	
			Auditoria e perícia contábil III	
<b>Módulo VIII</b> Gestão Contábil Pública <b>Ch 350 h</b>	<b>Operação dos ciclos de gestão contábil</b>	350 h	Legislação aplicada às entidades de direito público interno	350 h
			Administração pública	
			Finanças públicas	
			Elaboração do planejamento orçamentário	
			Escrituração contábil das entidades de direito público	
<b>Módulo IX</b> Gestão Contábil 3º Setor <b>Ch 325 h</b>	<b>Operação dos ciclos de gestão contábil</b>	325 h	Processo de legalização V	325 h
			Escrituração contábil e fiscal II	
			Custos: controle e gerenciamento III	
			Recursos humanos III	
			Auditoria e perícia contábil IV	
<b>Sub Total</b>				<b>2875 h</b>
<b>Atividades Complementares</b>				<b>100 h</b>
<b>Estágio Curricular</b>				<b>280 h</b>
<b>Total</b>				<b>3255 h</b>

## ESTRUTURA CURRICULAR

Colocar no mercado cada vez mais pessoas que investiram um tempo relativamente considerável na formação de sua profissão, mas que, na maioria dos casos, continuam despreparados, prova disso a reprovação no exame de suficiência. De um lado, verifica-se a formação e o alto nível do profissional que leciona, do outro, estudantes abertos ao conhecimento. Então, por que não está dando certo?

A **integração** é meio para provocar uma maior interação na vida acadêmica, profissional e, principalmente, nas entidades de classe, mostrando todos os aspectos da profissão ao estudante. Deve-se derrubar as barreiras, oportunizando não só o acesso às informações pertinentes, mas também conscientizando sobre a importância da profissão contábil e sobre o seu papel como ciência social e, ainda, sobre a necessidade de estarmos organizados; deve-se divulgar principalmente o papel do Conselho, dos Sindicatos, Associações e Federações. Deve-se abrir espaço para que os Diretórios Acadêmicos possam interagir diretamente com os Conselhos e Sindicatos, cobrando efetivamente suas participações, para que os problemas da profissão sejam conhecidos já nos bancos de formação. O espírito empreendedor do estudante só tem a contribuir com os já profissionais. Isso também oportunizará que o novo profissional, ao sair da faculdade, não esteja sozinho. Para os profissionais que estão fora do mercado, ou seja, que não prestam serviços em empresas de serviços contábeis, o que existe após a formatura é um “buraco negro”, pois se tem o tão desejado “canudo”, mas não se tem um caminho a seguir. Como se manter atualizado ou simplesmente questionar, ou praticar o que estudou? Investir na nova geração é garantia de representatividade atuante da categoria no futuro.

**Motivação** – O acadêmico de Ciências Contábeis muitas vezes não tem idéia de quais são as atividades pertinentes à profissão e mesmo após ingressar, não tem noção da responsabilidade do contador, sendo inúmeros os motivos da escolha: preparação para concurso, mercado amplo, serviço público, possibilidade de curso noturno, etc. além de preparar tecnicamente e direcionar a formação permitindo uma maior consciência social, beneficiará o estudante, que dará um sentido maior a essa profissão. A responsabilidade pela inclusão social,

pela formação de nossa sociedade não é somente dos médicos, dos sociólogos, dos professores, dos economistas, e demais profissionais, mas deve-se também certificar o aluno de contábeis de que ele é um historiador, um planejador, um cognitor social e fundamental neste trabalho de formação. É crucial conscientizá-lo de que de suas atividades dependerá a saúde financeira da sociedade.

Socializar a Contabilidade é garantir a cidadania à grande parte da comunidade empresária, formada por um povo que quer trabalhar, ser respeitado, pagar suas contas e não ser excluído.

Considerando o exposto a estrutura curricular do Curso de Graduação em Ciências Contábeis do INESUL com módulos, funções, competências, habilidades e bases tecnológicas, foi assim organizado.

## MÓDULO I – O PROFISSIONAL CONTADOR

### 1. ÁREAS DE CONHECIEMENTO:

Contabilidade, Língua Portuguesa, Metodologia da Pesquisa, Micro Informática e Economia.

### 2. FUNÇÃO: AS DIMENSÕES DA PROFISSÃO.

### 3. COMPETÊNCIAS

- Conhecer o seu “eu” e conviver com os outros.
- Entender as mudanças ocorridas na Educação.
- Correlacionar Educação com o mundo do trabalho.
- Entender as dimensões da sua profissão numa visão interdisciplinar com as demais profissões.
- Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.

### 4. HABILIDADES

- Relacionar-se nos trabalhos em grupo.
- Elaborar relatórios das atividades desenvolvidas.
- Discutir de forma clara e coerente os textos apresentados.
- Utilizar adequadamente a linguagem oral.

### 5. BASES TECNOLÓGICAS

- Relacionamento humano.
- Técnicas de comunicação interpessoal.
- Papel do educador e do sujeito da aprendizagem.
- Tendências pedagógicas da educação.

- Conceito de contabilidade.
- História da Contabilidade.
- Marketing pessoal.
- O Contador no contexto atual.
- O Mercado de trabalho e a atuação.

## 6. BIBLIOGRAFIA

BAUMHART, R. **Ética nos negócios**. Rio de Janeiro: Expressão e cultura.

CFC. **Normas brasileiras de contabilidade**. 2000.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de contabilidade**. 2.ed. São Paulo: Atlas.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia científica**. São Paulo: Atlas.

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. **Contabilidade introdutória**. São Paulo: Atlas. (Dados: 1 de 1978 e 1 de 1998)

FERREIRA, R. C. **Correspondência Comercial e Oficial – Com Técnica em Redação**. 1998 (Ática, 14.ed., 2000, ISBN 850801815)

FIPECAFI. **Ética geral e profissional em contabilidade**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1997.

HENDRIKSEN, Elder S. & VAN BREDA, Michael F. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

IBRACON. **Princípios Contábeis**. São Paulo: Atlas.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas.

MINIDICIONÁRIO DA LINGUA PORTUGUESA. Silveira Bueno

ROSSETI, José Paschoal. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 1996.

## MÓDULO II – GESTÃO CONTABIL DE SERVIÇOS I

### 1. ÁREAS DE CONHECIMENTO

Contabilidade básica, Contabilidade de Custo, Auditoria, Ética Profissional, Legislação aplicada, Matemática e Estatística Aplicada, Economia, Português e Informática, para o segmento de Serviços.

### 2. FUNÇÃO: OPERAÇÃO DOS CICLOS DE GESTÃO CONTABIL I.

### 3. COMPETÊNCIAS

- Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das ciências contábeis e atuariais.
- Conhecer os trâmites do processo de legalização das Empresas Prestadoras de Serviços.
- Conhecer a escrituração contábil das Empresas Prestadoras de Serviços.
- Conhecer a escrituração fiscal das Empresas Prestadoras de Serviços.

- Interpretar a legislação previdenciária, trabalhista e tributária aplicável ao ciclo de pessoal, inclusive folha de pagamento.
- Organizar o processo de admissão e desligamento de pessoal.
- Interpretar a legislação e as normas internas e externas sobre saúde e segurança no trabalho.
- Conhecer o Mercado.
- Conhecer as técnicas de gerenciamento das ações contábeis.
- Conhecer as técnicas de gerenciamento das informações contábeis.
- Aplicar adequadamente a Legislação inerente às funções contábeis.
- Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.

#### **4. HABILIDADES**

- Operacionalizar a legalização das Empresas Prestadoras de Serviços.
- Realizar a escrituração contábil e fiscal das Empresas Prestadoras de Serviços.
- Levantar Custos operacionais.
- Manipular livros, estatutos, contrato social, atas e demais termos.
- Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficaz e eficiente.
- Gerar índices e coeficientes para análises e comparações.
- Elaborar possibilidades de parcerias com entidades públicas e afins.
- Utilizar aplicativos de informática.
- Implementar sistema de guarda de backup informatizado de dados contábeis.
- Localizar no plano de contas as respectivas codificações (conta e evento).
- Preparar lotes de documentos para lançamento nos sistemas contábeis, manuais ou informatizados.
- Fazer encerramento de Balanço e demais demonstrações contábeis.

#### **5. BASES TECNOLÓGICAS**

- Métodos de contabilidade.
- Administração de tributos.
- Controles internos tributários.
- Matemática financeira.
- Organização de informações financeiras.
- Teoria e procedimentos de controles internos: auditoria.
- Sistemas e métodos de organização do trabalho.
- Planejamento e execução financeira: regime de caixa e exercício fiscal.
- Legislação tributária para empresas de serviços.
- Sistema informatizado de processamento de texto, planilhas eletrônicas e bancos de dados.
- Economia de mercado para o segmento de serviços.

## 6. BIBLIOGRAFIA

- ATTIE, William . **Auditoria – conceitos e aplicações**. 3 Ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- ATTIE, William. **Auditoria Interna**. São Paulo: Atlas, 1997.
- BAUMHART, R. **Ética nos negócios**. Rio de Janeiro: Expressão e cultura.
- BRASIL. **Código Civil**. Atualizado. – [Editora Saraiva](#)
- BRASIL. **Código tributário nacional**. São Paulo: – [Editora Saraiva](#)
- BRASIL. **Consolidação das leis do trabalho**. São Paulo: Saraiva.
- BRASIL. **Constituição da república federativa do Brasil**. São Paulo: Atlas. (Datado de 2003;)
- BRASIL. **Constituição federal**. São Paulo– [Editora Saraiva](#)
- BRASIL. **Decreto lei 1598/77**.
- BRASIL. **Lei n.º 6404/76 – lei das sociedades por ações**. São Paulo: Atlas.
- BUSSAB, W. O. & MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Atlas
- CAMPANHOLE, Hilton Lobo & CAMPANHOLE, Adriano. **Legislação da previdência social**. São Paulo: Atlas.
- CARAVANTES, Geraldo R. CARAVANTES, Cláudia & BJOUR, Wesley. **Administração e qualidade – a superação de desafios**. São Paulo: Makron, 1996.
- CARDOSO, E. **Economia brasileira ao alcance de todos**. São Paulo: Brasiliense.
- CARVALHO, Luiz Carlos Pereira. **Microeconomia introdutória**. São Paulo: Atlas.
- CFC. **Normas brasileiras de contabilidade**. 2000.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de contabilidade**. 2.ed. São Paulo: Atlas.
- CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE – SP. **Curso de contabilidade gerencial**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 1998.
- CUNHA, Félix da et al. **Matemática aplicada**. São Paulo: Atlas.
- DOWNINK, Douglas e CLARK, Jeffrey. **Estatística aplicada**. São Paulo: Saraiva.
- EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. **Contabilidade introdutória**. São Paulo: Atlas. (Datados: 1 de 1978 e 1 de 1998)
- EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. **Manual de economia**. São Paulo: Saraiva.

FERREIRA, R. C. **Correspondência Comercial e Oficial – Com Técnica em Redação.** 1998 (Ática, 14.ed., 2000, ISBN 850801815)

FIPECAFI. **Ética geral e profissional em contabilidade.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 1997.

FONSECA, Jairo Simon da & MARTINS, Gilberto de Andrade. **Curso de estatística.** São Paulo: Atlas.

FURTADO, Milton Braga. **Síntese da economia brasileira.** Rio de Janeiro: LTC.

GARÓFALO, Gilson de Lima. & CARVALHO, Luiz Carlos Pereira. **Teoria microeconômica.** São Paulo: Atlas.

GONÇALVES, Odonel Urbano. **Curso de direito do trabalho.** São Paulo: Atlas.

GOUVEIA, N. **Contabilidade básica.** São Paulo: Harbra.

GUIMARÃES, A. M. **Introdução à ciência da computação.** Rio de Janeiro: LTC, 1996.

HARIKI, Seiji & ABDOUNUR, Oscar. **Matemática aplicada.** São Paulo: Saraiva.

HENDRIKSEN, Elder S. & VAN BREDÁ, Michael F. **Teoria da contabilidade.** São Paulo: Atlas, 1999.

IBRACON. **Princípios Contábeis.** São Paulo: Atlas.

JORGE, Fauzi Timaco & MOREIRA, José Octavio de Campos. **Economia – notas introdutórias.** São Paulo: Atlas.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica** **TEXTO** São Paulo: Atlas, 1998.

NASH, L. **Ética nas empresas.** São Paulo: Makron.

OLIVEIRA, Aristeu. **Consolidação da legislação previdenciária.** São Paulo: Atlas.

OLIVEIRA, Aristeu. **Manual de prática trabalhista.** São Paulo: Atlas.

OLIVEIRA, Aristeu. **Prática trabalhista e previdenciária.** São Paulo: Atlas.

PETER, J. Paul; Certo, Samuel C. **Administração Estratégica.** São Paulo: Makron **Books**

PORTER, Michael E. **Competição.** Rio de Janeiro: Campus.

ROSSETI, José Paschoal. **Introdução à economia.** São Paulo: Atlas, 1996.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da contabilidade.** São Paulo: Atlas.

SOBRINHO, José Dura Vieira. **Manual de aplicações financeiras HP – 12 C.** São Paulo: Atlas.

VASCONCELLOS, M. A. S. & GRACIA M. E. **Fundamentos de economia.** São Paulo: Saraiva.

VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval de & OLIVEIRA, Roberto Guena de. **Manual de microeconomia.** São Paulo: Atlas.

VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval de. GREMAUD, Amaury Patrick. TONETO JÚNIOR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. São Paulo: Atlas.

ZAINAGHI, Domingos Sávio. **Curso de legislação social**. São Paulo: Atlas.

## MÓDULO III – GESTÃO CONTÁBIL DE SERVIÇOS II

### 1. ÁREAS DE CONHECIMENTO

Contabilidade básica, Contabilidade de Custo, Contabilidade Gerencial, Controladoria e Auditoria, Matemática e Estatística Aplicada, Administração e Metodologia Científica, para o segmento de Serviços.

### 2. FUNÇÃO: OPERAÇÃO DOS CICLOS DE GESTÃO CONTÁBIL II.

### 3. COMPETÊNCIAS

- Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das ciências contábeis e atuariais.
- Conhecer os trâmites do processo de legalização das Empresas Prestadoras de Serviços.
- Conhecer a escrituração contábil das Empresas Prestadoras de Serviços.
- Conhecer a escrituração fiscal das Empresas Prestadoras de Serviços.
- Interpretar a legislação previdenciária, trabalhista e tributária aplicável ao ciclo de pessoal, inclusive folha de pagamento.
- Organizar o processo de admissão e desligamento de pessoal.
- Interpretar a legislação e as normas internas e externas sobre saúde e segurança no trabalho.
- Conhecer as técnicas de gerenciamento das ações contábeis.
- Conhecer as técnicas de gerenciamento das informações contábeis.
- Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.
- Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração de disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão.

### 4. HABILIDADES

- Operacionalizar a legalização das Empresas Prestadoras de Serviços.
- Realizar a escrituração contábil e fiscal das Empresas Prestadoras de Serviços.
- Levantar Custos operacionais.
- Manipular livros, estatutos, contrato social, atas e demais termos.
- Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficaz e eficiente.
- Gerar índices e coeficientes para análises e comparações.
- Elaborar possibilidades de parcerias com entidades públicas e afins.

- Localizar no plano de contas as respectivas codificações (conta e evento).
- Preparar lotes de documentos para lançamento nos sistemas contábeis, manuais ou informatizados.
- Fazer encerramento de balanço e demais Demonstrações Contábeis.
- Aplicar adequadamente a Legislação inerente às funções contábeis.

## 5. BASES TECNOLÓGICAS

- Métodos de contabilidade.
- Administração de tributos.
- Controles internos tributários.
- Matemática financeira.
- Organização de informações financeiras.
- Teoria e procedimentos de controles internos: auditoria.
- Sistemas e métodos de organização do trabalho.
- Planejamento e execução financeira: regime de caixa e exercício fiscal.
- Legislação tributária para empresas de serviços.

## 6. BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**. 5 Ed. São Paulo: Atlas, 1996.

ATTIE, William . **Auditoria – conceitos e aplicações**. 3 Ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ATTIE, William. **Auditoria Interna**. São Paulo: Atlas, 1997.

BRASIL. **Código Civil**. Atualizado. – [Editora Saraiva](#)

BRASIL. **Código tributário nacional**. São Paulo: – [Editora Saraiva](#)

BRASIL. **Consolidação das leis do trabalho**. São Paulo: Saraiva.

BRASIL. **Constituição da república federativa do Brasil**. São Paulo: Atlas. (Datado de 2003; )

BRASIL. **Constituição federal**. São Paulo: – [Editora Saraiva](#)

BUSSAB, W. O. & MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Atual

CAMPANHOLE, Hilton Lobo & CAMPANHOLE, Adriano. **Legislação da previdência social**. São Paulo: Atlas.

CARAVANTES, Geraldo R. CARAVANTES, Cláudia & BJOUR, Wesley. **Administração e qualidade – a superação de desafios**. São Paulo: Makron, 1996.

CARDOSO, E. **Economia brasileira ao alcance de todos**. São Paulo: Brasiliense.

CARVALHO, Luiz Carlos Pereira. **Microeconomia introdutória**. São Paulo: Atlas.

CATELLI, Armando (Coord.). **Controladoria – uma abordagem da gestão econômica – GECON**. São Paulo: Atlas, 1999.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**. São Paulo: **Campus** , 1993.

COBRA, Marco. **Administração estratégica do mercado**. São Paulo: Atlas

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Princípios fundamentais de contabilidade e normas brasileiras de contabilidade**. 2.ed. São Paulo: Atlas.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 1998.

CUNHA, Félix da et al. **Matemática aplicada**. São Paulo: Atlas.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia científica**. São Paulo: Atlas.

DOWNINK, Douglas e CLARK, Jeffrey. **Estatística aplicada**. São Paulo: Saraiva.

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. **Manual de economia**. São Paulo: Saraiva.

FIGUEIREDO, Sandra & CAGGIANO, Paulo César. **Controladoria – teoria e prática**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

FONSECA, Jairo Simon da & MARTINS, Gilberto de Andrade. **Curso de estatística**. São Paulo: Atlas.

HENDRIKSEN, Elder S. & VAN BREDA, Michael F. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDICIBUS, Sérgio & MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial - TEXTO**. São Paulo: Atlas.

IUDICIBUS, Sérgio & MARION, José Carlos. **CURSO de contabilidade para não contadores – TEXTO** . São Paulo: Atlas.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Análise de custos**. São Paulo: Atlas.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas. (Datado de 1998)

IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

JORGE, Fauzi Timaco & MOREIRA, José Octavio de Campos. **Economia – notas introdutórias**. São Paulo: Atlas.

KWASNICKA, Eunice I. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 1995.

KWASNICKA, Eunice I. **Teoria geral da administração – uma síntese**. São Paulo: Atlas, 1995.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Contabilidade de custos - TEXTO**. São Paulo: Atlas.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Custos – planejamento, implantação e controle - TEXTO** . São Paulo: Atlas.

LERNER, Walter. **Organização participativa**. São Paulo: Atlas.

MAGALHÃES, Antônio de D. Farias et al. **Perícia contábil**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MARTINS, Eliseu & ASSAF NETO, Alexandre. **Administração financeira**. São Paulo: Atlas, 1997.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos – TEXTO** . São Paulo: Atlas.

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços – TEXTO** . 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MAXIMIANO, Antônio C. A. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas. 1995. (Dados de 2000)

MEGGINSON, L. C. et al. **Administração – conceitos e aplicações**. 1998. - **HARBRA**

MILONE, Giuseppe & ANGELIN, Flávio. **Estatística geral**. São Paulo: Atlas.

MILONE, Giuseppe & ANGELINI, Flávio. **Estatística aplicada**. São Paulo: Atlas.

MINIDICIONÁRIO DA LINGUA PORTUGUESA. Silveira Bueno

PEREZ JÚNIOR, José Hernandez e BEGALLI, Clancos Antônio. **Elaboração das demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, 1999

PEREZ JÚNIOR, José Hernandez e BEGALLI, Clancos Antônio. **Elaboração das demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, 1999

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Auditoria de demonstrações contábeis – normas e procedimentos**. 2ed. São Paulo: Atlas, 1998.

SOBRINHO, José Dura Vieira. **Manual de aplicações financeiras HP – 12 C**. São Paulo: Atlas.

SOUZA, Nali de Jesus. **Desenvolvimento econômico**. São Paulo: Atlas.

TACHIZAWA, Takeshy. SCAICO, Oswaldo. **Organizações flexíveis – qualidade na gestão de processos**. São Paulo: Atlas, 1997

## MÓDULO IV – GESTÃO CONTABIL COMERCIAL I

### 1. ÁREAS DE CONHECIMENTO

Contabilidade básica, Contabilidade Gerencial, Ética Profissional, Legislação aplicada, Matemática Aplicada, Economia e Informática, para o segmento Comercial.

### 2. FUNÇÃO: OPERAÇÃO DOS CICLOS DE GESTÃO CONTABIL I.

### 3. COMPETÊNCIAS

- Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das ciências contábeis e atuariais.

- Conhecer os trâmites dos processos de legalização das Empresas Comerciais.
- Conhecer a escrituração contábil de Empresas Comerciais.
- Conhecer a escrituração fiscal de Empresas Comerciais.
- Conhecer as técnicas de gerenciamento das ações contábeis.
- Conhecer as técnicas de gerenciamento das informações contábeis.
- Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.

#### **4. HABILIDADES**

- Operacionalizar a legalização das Empresas Comerciais.
- Realizar a escrituração contábil e fiscal das Empresas Comercial
- Manipular livros, estatutos, contrato social, atas e demais termos.
- Gerar índices e coeficientes para análises e comparações.
- Elaborar possibilidades de parcerias com entidades públicas e afins.
- Utilizar aplicativos de informática.
- Implementar sistema de guarda de backup informatizado de dados contábeis.
- Localizar no plano de contas as respectivas codificações (conta e evento).
- Preparar lotes de documentos para lançamento nos sistemas contábeis, manuais ou informatizados.
- Fazer encerramento de balanço e demais Demonstrações Contábeis.
- Aplicar adequadamente a Legislação inerente às funções contábeis.

#### **5. BASES TECNOLÓGICAS**

- Métodos de contabilidade.
- Indicadores de resultados.
- Administração de tributos.
- Controles internos tributários.
- Matemática financeira.
- Organização de informações financeiras.
- Sistema e métodos de organização do trabalho.
- Planejamento e execução financeira: regime de caixa e exercício fiscal.
- Importação e Exportação.
- Legislação tributária para empresas comerciais.
- Sistema informatizado de processamento de texto, planilhas eletrônicas e bancos de dados.
- Economia de mercado para o segmento comercial.
- Indicadores Econômicos de Mercado.
- Controles internos e patrimoniais.
- Sistema de cadastro de risco de segurado, transporte de materiais e pessoas, lucros cessantes, responsabilidade civil e outras coberturas.

#### **6. BIBLIOGRAFIA**

BORGES, Humberto Bonavides. **Planejamento tributário – IPI, ICMS, ISS – economia de impostos e racionalização de procedimentos fiscais.** São Paulo: Atlas.

BRAGA, Hugo R. **Demonstrações contábeis – estrutura, análise e interpretação**. São Paulo: Atlas, 1991.

BRASIL, **Código comercial**. São Paulo: Saraiva.

BRASIL. **Código Civil**. Atualizado.

BRASIL. **Código tributário nacional**. São Paulo: Atlas.

BRASIL. **Consolidação das leis do trabalho**. São Paulo: Saraiva.

BRASIL. **Constituição da república federativa do Brasil**. São Paulo: Atlas. (Datado de 2003;)

BRASIL. **Constituição federal**. São Paulo: [Saraiva](#).

BRASIL. **Decreto lei 1598/77**.

BRASIL. **Lei 6404/76 – lei das sociedades por ações**. São Paulo: Atlas.

BRASIL. **Lei n.º 6404/76 – lei das sociedades por ações**. São Paulo: Atlas.

BULGARELLI, Waldírio. **Direito comercial**. São Paulo: Atlas.

BULGARELLI, Waldírio. **Sociedades comerciais**. São Paulo: Atlas.

CARAVANTES, Geraldo R. CARAVANTES, Cláudia & BJOUR, Wesley. **Administração e qualidade – a superação de desafios**. São Paulo: Makron, 1996.

CARDOSO, E. **Economia brasileira ao alcance de todos**. São Paulo: Brasiliense.

CARVALHO, Luiz Carlos Pereira. **Microeconomia introdutória**. São Paulo: Atlas.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração 2 volumes**. São Paulo: Makron, 1993.

COBRA, Marco. **Administração estratégica do mercado**. São Paulo: Atlas

COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de direito comercial**. São Paulo: [Saraiva](#)

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE – SP. **Curso de contabilidade gerencial**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. **Contabilidade introdutória – TEXTO**. São Paulo: Atlas. (Dados: 1 de 1978 e 1 de 1998)

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. **Manual de economia**. São Paulo: Saraiva.

FABRETT, Lúdio Camargo. **Prática tributária da micro e pequena empresa**. São Paulo: Atlas.

FABRETTI, Lúdio Camargo. **Contabilidade tributária**. São Paulo: Atlas. (Dados de 2003)

FAVERO, Hamilton Luiz. **Contabilidade – teoria e prática**. São Paulo: Atlas. v. I e II

FERREIRA, R. C. **Correspondência Comercial e Oficial – Com Técnica em Redação**. 1998 (Ática, 14.ed., 2000, ISBN 850801815)

FIPECAFI. **Ética geral e profissional em contabilidade**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1997.

FIPECAFI. **Manual de contabilidade da sociedade por ações**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade comercial**. São Paulo: Atlas.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral**. São Paulo: Atlas.

HARIKI, Seiji & ABDOUNUR, Oscar. **Matemática aplicada**. São Paulo: Saraiva.

HENDRIKSEN, Eider S. & VAN BREDÁ, Michael F. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

IBRACON. **Princípios Contábeis**. São Paulo: Atlas.

IUDICIBUS, Sérgio & MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial -TEXTO**. São Paulo: Atlas.

IUDICIBUS, Sérgio & MARION, José Carlos. **CURSO de contabilidade para não contadores TEXTO** . São Paulo: Atlas.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Análise de custos**. São Paulo: Atlas.

MAIS, Jayme de Mariz. **Economia internacional e comércio exterior**. São Paulo: Atlas.

MAXIMIANO, Antônio C. A. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas. 1995. (Dados de 2000)

MEGGINSON, L. C. et al. **Administração – conceitos e aplicações**. 1998.

MILONE, Giuseppe & ANGELIN, Flávio. **Estatística geral**. São Paulo: Atlas.

MILONE, Giuseppe & ANGELINI, Flávio. **Estatística aplicada**. São Paulo: Atlas.

NASH, L. **Ética nas empresas**. São Paulo: Makron.

OLIVEIRA, Aristeu. **Consolidação da legislação previdenciária**. São Paulo: Atlas.

OLIVEIRA, Aristeu. **Manual de prática trabalhista**. São Paulo: Atlas.

OLIVEIRA, Aristeu. **Prática trabalhista e previdenciário**. São Paulo: Atlas.

ROSSETI, José Paschoal. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 1996.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas.

SOBRINHO, José Dura Vieira. **Manual de aplicações financeiras HP – 12 C**. São Paulo: Atlas.

SOUZA, Nali de Jesus. **Desenvolvimento econômico**. São Paulo: Atlas.

TACHIZAWA, Takeshy. SCAICO, Oswaldo. **Organizações flexíveis – qualidade na gestão de processos**. São Paulo: Atlas, 1997

VASCONCELLOS, M. A. S. & GRACIA M. E. **Fundamentos de economia**. São Paulo: Saraiva.

VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval de & OLIVEIRA, Roberto Guena de. **Manual de microeconomia**. São Paulo: Atlas.

VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval de. GREMAUD, Amaury Patrick. TONETO JÚNIOR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. São Paulo: Atlas.

ZAINAGHI, Domingos Sávio. **Curso de legislação social**. São Paulo: Atlas.

## MÓDULO V – GESTÃO CONTABIL COMERCIAL II

### 1. ÁREAS DE CONHECIMENTO

Contabilidade básica, Contabilidade de Custo, Contabilidade Gerencial, Controladoria e Auditoria, Ética Profissional, Legislação aplicada, Matemática Aplicada, Economia, Administração, Português e Informática, para o segmento Comercial.

## **2. FUNÇÃO: OPERAÇÃO DOS CICLOS DE GESTÃO CONTABIL II.**

### **3. COMPETÊNCIAS**

- Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das ciências contábeis e atuariais.
- Conhecer os trâmites dos processos de legalização das Empresas Comerciais.
- Conhecer a escrituração contábil de Empresas Comerciais.
- Conhecer a escrituração fiscal de Empresas Comerciais.
- Interpretar a legislação previdenciária, trabalhista e tributária aplicável ao ciclo de pessoal, inclusive folha de pagamento.
- Organizar o processo de admissão e desligamento de pessoal.
- Interpretar a legislação e as normas internas e externas sobre saúde e segurança no trabalho.
- Conhecer as técnicas de gerenciamento das ações contábeis.
- Conhecer as técnicas de gerenciamento das informações contábeis.
- Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.
- Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração de disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão.

### **4. HABILIDADES**

- Operacionalizar a legalização das Empresas Comerciais.
- Realizar a escrituração contábil e fiscal das Empresas Comerciais.
- Levantar Custos operacionais.
- Manipular livros, estatutos, contrato social, atas e demais termos.
- Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficaz e eficiente.
- Gerar índices e coeficientes para análises e comparações.
- Elaborar possibilidades de parcerias com entidades públicas e afins.
- Utilizar aplicativos de informática.
- Desenvolver, implantar e analisar sistemas de informação contábil de controle gerencial.
- Implementar sistema de guarda de backup informatizado de dados contábeis.
- Localizar no plano de contas as respectivas codificações (conta e evento).
- Preparar lotes de documentos para lançamento nos sistemas contábeis, manuais ou informatizados.
- Fazer encerramento mensal do balanço, extraindo balancete de verificação, balanço e análise de contas.

- Aplicar adequadamente a Legislação inerente às funções contábeis.

## 5. BASES TECNOLÓGICAS

- Métodos de contabilidade.
- Indicadores de resultados.
- Administração de tributos.
- Controles internos tributários.
- Organizar de informações financeiras.
- Teoria e procedimentos de controles internos: auditoria.
- Sistema e métodos de organização do trabalho.
- Planejamento e execução financeira: regime de caixa e exercício fiscal.
- Importação e Exportação.
- Legislação tributária para empresas Comerciais.
- Sistema informatizado de processamento de texto, planilhas eletrônicas e bancos de dados.
- Economia de mercado para o segmento Comercial.
- Indicadores Econômicos de Mercado.
- Controles internos e patrimoniais.
- Sistema de cadastro de risco de segurado, transporte de materiais e pessoas, lucros cessantes, responsabilidade civil e outras coberturas.

## 6. BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**. 5 Ed. São Paulo: Atlas, 1996.

BRASIL, **Código comercial**. São Paulo: Saraiva.

BULGARELLI, Waldírio. **Direito comercial**. São Paulo: Atlas.

BULGARELLI, Waldírio. **Sociedades comerciais**. São Paulo: Atlas.

CARAVANTES, Geraldo R. CARAVANTES, Cláudia & BJOUR, Wesley. **Administração e qualidade – a superação de desafios**. São Paulo: Makron, 1996.

CARDOSO, E. **Economia brasileira ao alcance de todos**. São Paulo: Brasiliense.

CARVALHO, Luiz Carlos Pereira. **Microeconomia introdutória**. São Paulo: Atlas.

CATELLI, Armando (Coord.). **Controladoria – uma abordagem da gestão econômica – GECON**. São Paulo: Atlas, 1999.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Makron, 1993.

COBRA, Marco. **Administração estratégica do mercado**. São Paulo: Atlas

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 1998.

CUNHA, Félix da et al. **Matemática aplicada**. São Paulo: Atlas.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia científica**. São Paulo: Atlas.

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. **Manual de economia**. São Paulo: Saraiva.

FIGUEIREDO, Sandra & CAGGIANO, Paulo César. **Controladoria – teoria e prática**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

FIPECAFI. **Ética geral e profissional em contabilidade**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1997.

FIPECAFI. **Manual de contabilidade da sociedade por ações**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade comercial**. São Paulo: Atlas.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral**. São Paulo: Atlas.

FURTADO, Milton Braga. **Síntese da economia brasileira**. Rio de Janeiro: LTC.

GARÓFALO, Gilson de Lima. & CARVALHO, Luiz Carlos Pereira. **Teoria microeconômica**. São Paulo: Atlas.

HENDRIKSEN, Elder S. & VAN BREDA, Michael F. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

JORGE, Fauzi Timaco & MOREIRA, José Octavio de Campos. **Economia – notas introdutórias**. São Paulo: Atlas.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Contabilidade de custos** **TEXTO** . São Paulo: Atlas.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Custos – planejamento, implantação e controle**. São Paulo: Atlas.

MAGALHÃES, Antônio de D. Farias et al. **Perícia contábil**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MAIS, Jayme de Mariz. **Economia internacional e comércio exterior**. São Paulo: Atlas.

MARTINS, Eliseu & ASSAF NETO, Alexandre. **Administração financeira**. São Paulo: Atlas, 1997.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos** **TEXTO**. São Paulo: Atlas.

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Sistemas de informações contábeis**. São Paulo: Atlas.

PADOVEZE, Clóvis Luiz. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: atlas, 1998.

PEREZ JÚNIOR, José Hernandez. PESTANA, Armando Oliveira & FRANCO, Sérgio Paulo Cintra. **Controladoria de gestão – teoria e prática**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1997.

PEREZ JÚNIOR, José Hernandez e BEGALLI, Clancos Antônio. **Elaboração das demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, 1999

PEREZ JÚNIOR, José Hernandez e BEGALLI, Clancos Antônio. **Elaboração das demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, 1999

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Auditoria de demonstrações contábeis – normas e procedimentos**. 2ed. São Paulo: Atlas, 1998.

PETER, J. Paul; Certo, Samuel C. **Administração Estratégica**. São Paulo: Makron **Books**

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas.

SOBRINHO, José Dura Vieira. **Manual de aplicações financeiras HP – 12 C.** São Paulo: Atlas.

VASCONCELLOS, M. A. S. & GRACIA M. E. **Fundamentos de economia.** São Paulo: Saraiva.

VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval de & OLIVEIRA, Roberto Guena de. **Manual de microeconomia.** São Paulo: Atlas.

VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval de. GREMAUD, Amaury Patrick. TONETO JÚNIOR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea.** São Paulo: Atlas.

## MÓDULO VI – GESTÃO CONTABIL INDUSTRIAL I

### 1. ÁREAS DE CONHECIMENTO

Contabilidade Geral, Ética Profissional, Legislação aplicada, Matemática e Estatística Aplicada, Controle de Qualidade, Administração e Informática para o segmento Industrial.

### 2. FUNÇÃO: OPERAÇÃO DOS CICLOS DE GESTÃO CONTABIL I.

### 3. COMPETÊNCIAS

- Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das ciências contábeis e atuariais.
- Conhecer os trâmites dos processos de legalização das Empresas Industriais.
- Conhecer a escrituração contábil de Empresas Industriais.
- Conhecer a escrituração fiscal de Empresas Industriais.
- Interpretar a legislação previdenciária, trabalhista e tributária aplicável ao ciclo de pessoal, inclusive folha de pagamento.
- Organizar o processo de admissão e desligamento de pessoal.
- Interpretar a legislação e as normas internas e externas sobre saúde e segurança no trabalho.
- Conhecer o processo Introdução do Processo de Qualidade.
- Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.

### 4. HABILIDADES

- Operacionalizar a legalização das Empresas Industriais.
- Realizar a escrituração contábil e fiscal das Empresas Industriais.
- Manipular livros, estatutos, contrato social, atas e demais termos.
- Utilizar aplicativos de informática.
- Implementar sistema de guarda de backup informatizado de dados contábeis.
- Localizar no plano de contas as respectivas codificações (conta e evento).
- Implementar Sistema de Qualidade.

- Preparar lotes de documentos para lançamento nos sistemas contábeis, manuais ou informatizados.
- Elaborar balanços Patrimoniais e demais Demonstrações Contábeis.
- Aplicar adequadamente a Legislação inerente às funções contábeis.

## 5. BASES TECNOLÓGICAS

- Métodos de contabilidade.
- Indicadores de resultados.
- Administração de tributos.
- Controles internos tributários.
- Matemática financeira.
- Organização de informações financeiras.
- Sistemas e métodos de organização do trabalho.
- Planejamento e execução financeira: regime de caixa e exercício fiscal.
- Processo de Qualidade Total.
- Legislação tributária para empresas industriais.
- Sistema informatizado de processamento de texto, planilhas eletrônicas e bancos de dados.
- Controles internos e patrimoniais.
- Sistema de cadastro de risco de segurado, transporte de materiais e pessoas, lucros cessantes, responsabilidade civil e outras coberturas.
- Sistema de arquivo de documentos.
- Sistema de codificação de contas para uso da contabilidade.
- Demonstrações contábeis.

## 6. BIBLIOGRAFIA

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**. São Paulo: [Campus - 2vols](#), 1993.

COBRA, Marco. **Administração estratégica do mercado**. São Paulo: Atlas  
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE – SP. **Curso de contabilidade gerencial**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

FONSECA, Jairo Simon da & MARTINS, Gilberto de Andrade. **Curso de estatística**. São Paulo: Atlas.

HENDRIKSEN, Elder S. & VAN BREDA, Michael F. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços texto** São Paulo: Atlas.

MARION, José Calos (Coord.). **Contabilidade e controladoria em agribusiness**. São Paulo: Atlas, 1996.

MARION, José Carlos. **Contabilidade rural**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. São Paulo: Atlas, 1998.

MARION, José Carlos. **Contabilidade da pecuária**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MARION, José Carlos. **Contabilidade da pecuária**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MAXIMIANO, Antônio C. A. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas. 1995. (Dados de 2000)

MEGGINSON, L. C. et al. **Administração – conceitos e aplicações Harbra** . 1998.

MILONE, Giuseppe & ANGELIN, Flávio. **Estatística geral**. São Paulo: Atlas.

MILONE, Giuseppe & ANGELINI, Flávio. **Estatística aplicada**. São Paulo: Atlas.

OLIVEIRA, Aristeu. **Consolidação da legislação previdenciária**. São Paulo: Atlas.

OLIVEIRA, Aristeu. **Manual de prática trabalhista**. São Paulo: Atlas.

OLIVEIRA, Aristeu. **Prática de direito trabalhista e previdenciário**. São Paulo: Atlas.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas.

SANTOS, Gilberto José dos & MARION, José Carlos. **Administração de custos na agropecuária**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1997.

SOBRINHO, José Dura Vieira. **Manual de aplicações financeiras HP – 12 C**. São Paulo: Atlas.

## MÓDULO VII – GESTÃO CONTABIL INDUSTRIAL II

### 1. ÁREAS DE CONHECIMENTO

Contabilidade, Contabilidade de Custo, Contabilidade Gerencial, Perícia, Auditoria Interna e Externa, Ética Profissional, Legislação aplicada, Matemática e Estatística Aplicada, Controle de Qualidade, Economia, Administração e Informática para o segmento Industrial.

### 2. FUNÇÃO: GESTÃO CONTÁBIL INDUSTRIAL II.

### 3. COMPETÊNCIAS

- Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das ciências contábeis e atuariais.
- Conhecer os trâmites dos processos de legalização das Empresas Industriais.
- Conhecer a escrituração contábil de Empresas Industriais.
- Conhecer a escrituração fiscal de Empresas Industriais.
- Interpretar a legislação previdenciária, trabalhista e tributária aplicável ao ciclo de pessoal, inclusive folha de pagamento.
- Organizar o processo de admissão e desligamento de pessoal.
- Conhecer o processo de Importação e Exportação e sua legislação.
- Interpretar a legislação e as normas internas e externas sobre saúde e segurança no trabalho.
- Conhecer as técnicas de gerenciamento das ações contábeis.
- Conhecer as técnicas de gerenciamento das informações contábeis.

- Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.
- Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração de disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão.

#### **4. HABILIDADES**

- Operacionalizar a legalização das Empresas Industriais.
- Realizar a escrituração contábil e fiscal das Empresas Industriais.
- Levantar Custos operacionais.
- Manipular livros, estatutos, contrato social, atas e demais termos.
- Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficaz e eficiente.
- Gerar índices e coeficientes para análises e comparações.
- Elaborar possibilidades de parcerias com entidades públicas e afins.
- Utilizar aplicativos de informática.
- Desenvolver, implantar e analisar sistemas de informação contábil de controle gerencial.
- Implementar sistema de guarda de backup informatizado de dados contábeis.
- Localizar no plano de contas as respectivas codificações (conta e evento).
- Preparar lotes de documentos para lançamento nos sistemas contábeis, manuais ou informatizados.
- Fazer encerramento de balanço e demais Demonstrações Contábeis.
- Aplicar adequadamente a Legislação inerente às funções contábeis.

#### **5. BASES TECNOLÓGICAS**

- Métodos de contabilidade.
- Indicadores de resultados.
- Administração de tributos.
- Controles internos tributários.
- Matemática financeira.
- Organização de informações financeiras.
- Teoria e procedimentos de controles internos: auditoria.
- Sistema e métodos de organização do trabalho.
- Planejamento e execução financeira: regime de caixa e exercício fiscal.
- Emissão dos processos de Importação e Exportação.
- Legislação tributária para empresas industriais.
- Sistema informatizado de processamento de texto, planilhas eletrônicas e bancos de dados.
- Economia de mercado para o segmento industrial.
- Indicadores Econômicos de Mercado.
- Controles internos e patrimoniais.
- Sistema de cadastro de risco de segurado, transporte de materiais e pessoas, lucros cessantes, responsabilidade civil e outras coberturas.
- Mercado de Moedas Internacionais.

- Operações financeiras com o exterior.
- Processo de compra e venda de moedas.
- Sistema de arquivo de documentos.
- Sistema de codificação de contas para uso da contabilidade.
- Demonstrações contábeis.

## 6. BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**. 5 Ed. São Paulo: Atlas, 1996.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 1998.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 1998.

DOWNINK, Douglas e CLARK, Jeffrey. **Estatística aplicada**. São Paulo: Saraiva.

FIPECAFI. **Ética geral e profissional em contabilidade**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1997.

FIPECAFI. **Manual de contabilidade da sociedades por ações**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

FONSECA, Jairo Simon da & MARTINS, Gilberto de Andrade. **Curso de estatística**. São Paulo: Atlas.

FURTADO, Milton Braga. **Síntese da economia brasileira**. Rio de Janeiro: LTC.

GARÓFALO, Gilson de Lima. & CARVALHO, Luiz Carlos Pereira. **Teoria microeconômica**. São Paulo: Atlas.

HENDRIKSEN, Elder S. & VAN BREDÁ, Michael F. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

JORGE, Fauzi Timaco & MOREIRA, José Octavio de Campos. **Economia – notas introdutórias**. São Paulo: Atlas.

KWASNICKA, Eunice I. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas, 1995.

KWASNICKA, Eunice I. **Teoria geral da administração – uma síntese**. São Paulo: Atlas, 1995.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Contabilidade de custos [TEXTO](#)**. São Paulo: Atlas.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Custos – planejamento, implantação e controle**. São Paulo: Atlas.

MAGALHÃES, Antônio de D. Farias et al. **Perícia contábil**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MARION, José Calos (Coord.). **Contabilidade e controladoria em agribusiness**. São Paulo: Atlas, 1996.

MARION, José Carlos. **Contabilidade rural**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999

MARION, José Carlos. **Contabilidade da pecuária**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MARTINS, Eliseu & ASSAF NETO, Alexandre. **Administração financeira**. São Paulo: Atlas, 1997.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos** **TEXTO** . São Paulo: Atlas.

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços** **TEXTO** . 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MAXIMIANO, Antônio C. A. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas. 1995. (Dados de 2000)

MEGGINSON, L. C. et al. **Administração – conceitos e aplicações**. 1998.

MILONE, Giuseppe & ANGELIN, Flávio. **Estatística geral**. São Paulo: Atlas.

MILONE, Giuseppe & ANGELINI, Flávio. **Estatística aplicada**. São Paulo: Atlas.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Sistemas de informações contábeis**. São Paulo: Atlas.

PADOVEZE, Clóvis Luiz. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: atlas, 1998.

PEREZ JÚNIOR, José Hernandez. PESTANA, Armando Oliveira & FRANCO, Sérgio Paulo Cintra. **Controladoria de gestão – teoria e prática**. 2.ed. São Apulo: Atlas, 1997.

PEREZ JÚNIOR, José Hernandez e BEGALLI, Clancos Antônio. **Elaboração das demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, 1999

PEREZ JÚNIOR, José Hernandez e BEGALLI, Clancos Antônio. **Elaboração das demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, 1999

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Auditoria de demonstrações contábeis – normas e procedimentos**. 2ed. São Paulo: Atlas, 1998.

PETER, J. Paul; Certo, Samuel C. **Administração Estratégica**. São Paulo: Makron **Books**

ROSSETI, José Paschoal. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 1996.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas.

SANTOS, Gilberto José dos & MARION, José Carlos. **Administração de custos na agropecuária**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1997.

SOBRINHO, José Dura Vieira. **Manual de aplicações financeiras HP – 12 C**. São Paulo: Atlas.

SOUZA, Nali de Jesus. **Desenvolvimento econômico**. São Paulo: Atlas.

TACHIZAWA, Takeshy. SCAICO, Oswaldo. **Organizações flexíveis – qualidade na gestão de processos**. São Paulo: Atlas, 1997

VASCONCELLOS, M. A. S. & GRACIA M. E. **Fundamentos de economia**. São Paulo: Saraiva.

VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval de & OLIVEIRA, Roberto Guena de. **Manual de microeconomia**. São Paulo: Atlas.

VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval de. GREMAUD, Amaury Patrick. TONETO JÚNIOR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. São Paulo: Atlas.

## MÓDULO VIII – GESTÃO CONTÁBIL PÚBLICA

### 1. ÁREAS DE CONHECIMENTO

Direito, administração pública, economia, planejamento - contabilidade pública.

### 2. FUNÇÃO: OPERAÇÃO DOS CICLOS DE GESTÃO CONTÁBIL

### 3. COMPETÊNCIAS

- Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das ciências contábeis.
- Conhecer os trâmites dos processos da lei n. 4.320.
- Conhecer a legislação de Responsabilidade Fiscal.
- Identificar exigências, objetivos e utilidade das peças orçamentárias.
- Identificar legislação e fundamentos do processo orçamentário.
- Conhecer o processo de elaboração do Balanço Orçamentário e Social.
- Conhecer a escrituração contábil.
- Identificar processo de avaliação do desempenho orçamentário através de pós-cálculos e análises comparativas.
- Conhecer a escrituração fiscal.
- Interpretar a legislação previdenciária, trabalhista e tributária aplicável ao ciclo de pessoal, inclusive folha de pagamento.
- Conhecer as técnicas de gerenciamento das ações contábeis.
- Conhecer as técnicas de gerenciamento das informações contábeis.
- Identificar características do sistema de pré-cálculos de despesas e receitas financeiras.
- Analisar causas e conseqüências de desvios entre pré-cálculo e realidade das despesas e receitas financeiras.
- Elaborar relatórios de desempenho de custo financeiro real, taxas reais de juros, superação de prazos e demais itens.
- Identificar a legislação que rege a forma e estrutura das demonstrações contábeis e notas explicativas.
- Observar os preceitos legais sobre a publicação das demonstrações contábeis.
- Conhecer os fundamentos da lei de licitação pública.
- Desenvolver, analisar e implantar Sistemas de Informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com tecnologia da informação.
- Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.

- Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração de disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão.

#### **4. HABILIDADES**

- Realizar a escrituração contábil e fiscal do órgão público.
- Levantar Custos operacionais.
- Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficaz e eficiente.
- Gerar índices e coeficientes para análises e comparações.
- Elaborar possibilidades de parcerias com entidades públicas e afins.
- Utilizar aplicativos de informática.
- Desenvolver, implantar e analisar sistemas de informação contábil de controle gerencial.
- Implementar sistema de guarda de backup informatizado de dados contábeis.
- Localizar no plano de contas as respectivas codificações (conta e evento).
- Preparar lotes de documentos para lançamento nos sistemas contábeis, manuais ou informatizados.
- Destacar objetos por área orçamentária.
- Elaborar mapas e planilhas para acumular cifras de orçamento e compará-las à realidade, para fins de análise.
- Fazer encerramento mensal do balanço, extraindo balancete de verificação, balanço e análise de contas.
- Elaborar relatório de desempenho orçamentário quantitativo e financeiro.
- Realimentar o processo orçamentário.
- Analisar desvios orçamentários quanto às causas e conseqüências.
- Aplicar adequadamente a Legislação inerente às funções contábeis.

#### **5. BASES TECNOLÓGICAS**

- Métodos de contabilidade pública.
- Administração pública tributária.
- Controles internos tributários.
- Matemática aplicada a administração pública.
- Organização de informações financeiras.
- Teoria e procedimentos de controles internos: Controladoria e auditoria.
- Sistemas e métodos de organização do trabalho.
- Planejamento e execução financeira: regime orçamentário.
- Sistema informatizado de processamento de texto, planilhas eletrônicas e bancos de dados.
- Indicadores Econômicos de Mercado.
- Controles internos e patrimoniais.
- Sistema de arquivo de documentos.
- Sistema de codificação de contas para uso da contabilidade.
- Demonstrações contábeis

- Técnicas orçamentárias.
- Processos de organização administrativa.
- Planilhas contábeis.
- Sistemas de análise comparativa de despesa/receita em orçamentos.
- Balancetes de despesas e receitas.
- Manuais operacionais.
- Sistemas de análise financeira.
- Matemática financeira.
- Pré-cálculos e orçamentos.
- Instruções normativas do setor.
- Princípios fundamentais de contabilidade.
- Metodologia para elaboração das demonstrações contábeis.
- Regulamentos de órgãos do controle interno ou externo da administração pública.
- Normas dos Tribunais de Contas, CVM e Banco Central.
- Manuais internos.
- Pré-cálculos e orçamentos.
- Instruções normativas do setor público.
- Regulamentos de órgãos do controle interno ou externo da administração pública.
- Elaboração de balanço Social.
- Elaboração do balanço orçamentário.
- Acompanhamento de processos licitatórios.

## 6. BIBLIOGRAFIA

ANGELICO, João. **Contabilidade pública**. São Paulo: Atlas.

BRASIL. **Lei n 4.320, de 17/03/64**. São Paulo: Atlas.

CATELLI, Armando (Coord.). **Controladoria – uma abordagem da gestão econômica – GECON**. São Paulo: Atlas, 1999.

CRUZ, Flávio da. **Comentários a lei n.º 4320**. São Paulo: Atlas.

FIGUEIREDO, Sandra & CAGGIANO, Paulo César. **Controladoria – teoria e prática**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

FIPECAFI. **Ética geral e profissional em contabilidade**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1997.

PINHO, Ruy Rebello. **Instituições de direito público e direito privado**. 17.ed. São Paulo: Atlas, 1990.

PISCITELLI, Roberto Bocaccio et al. **Contabilidade pública – uma abordagem da administração financeira Pública**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 1999

## MÓDULO IX – GESTÃO CONTABIL DO TERCEIRO SETOR

### 1. ÁREAS DE CONHECIEMENTO

Contabilidade Geral, Contabilidade de Custo, Contabilidade Gerencial, Recursos Humanos, Controladoria e Auditoria, Ética Profissional, Legislação aplicada, Matemática e Estatística Aplicada, Metodologia Científica, Gestão de Qualidade, Economia, Administração, Português e Informática, para o segmento de Serviços.

## **2. FUNÇÃO: OPERAÇÃO DOS CICLOS DO TERCEIRO SETOR**

### **3. COMPETÊNCIAS**

- Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das ciências contábeis e atuariais.
- Conhecer os trâmites do processo de legalização das Empresas que atuam em Organizações Não Governamentais (Terceiro Setor).
- Conhecer a escrituração contábil das Empresas que atuam em Organizações Não Governamentais (Terceiro Setor).
- Conhecer a escrituração fiscal das Empresas que atuam em Organizações Não Governamentais (Terceiro Setor).
- Interpretação a legislação previdenciária, trabalhista e tributária aplicável ao ciclo de pessoal, inclusive folha de pagamento para empresas que atuam em Organizações Não Governamentais (Terceiro Setor).
- Interpretar as leis que regulamentam o Terceiro Setor.
- Organizar o processo de admissão e desligamento de pessoal.
- Interpretar a legislação e as normas internas e externas sobre saúde e segurança no trabalho.
- Conhecer as técnicas de elaboração de Projetos.
- Conhecer as elaborações de Pacerias com entidades Públicas e Privadas.
- Conhecer as técnicas de gerenciamento das ações contábeis.
- Conhecer as técnicas de gerenciamento das informações contábeis voltadas a empresas do Terceiro Setor.
- Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.
- Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.
- Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipe multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração de disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão.

### **4. HABILIDADES**

- Operacionalizar a legalização das Empresas que atuam em Organizações Não Governamentais (Terceiro Setor).
- Realizar a escrituração contábil e fiscal das Empresas que atuam em Organizações Não Governamentais (Terceiro Setor).
- Levantar Custos operacionais.
- Manipular livros, estatutos, contrato social, atas e demais termos.
- Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficaz e eficiente.

- Gerar índices e coeficientes para análises e comparações.
- Elaborar possibilidades de parcerias com entidades públicas e afins.
- Utilizar aplicativos de informática.
- Localizar no plano de contas as respectivas codificações (conta e evento).
- Preparar lotes de documentos para lançamento nos sistemas contábeis, manuais ou informatizados.
- Elaborar Projetos de capitação de recursos econômicos.
- Fazer encerramento de balanço e demais Demonstrações Contábeis.
- Aplicar adequadamente a Legislação inerente às funções contábeis.

## 5. BASES TECNOLÓGICAS

- Métodos de contabilidade para o Terceiro Setor.
- Administração de tributos.
- Controles internos tributários.
- Matemática financeira.
- Análise na elaboração de projetos.
- Organização de informações financeiras.
- Teoria e procedimentos de controles internos: auditoria.
- Sistemas e métodos de organização do trabalho.
- Planejamento e execução financeira: regime de caixa e exercício fiscal.
- Técnicas de elaboração de parcerias.
- Legislação tributária para empresas de serviços.
- Sistema informatizado de processamento de texto, planilhas eletrônicas e bancos de dados.

## 6. BIBLIOGRAFIA

CATELLI, Armando (Coord.). **Controladoria – uma abordagem da gestão econômica – GECON**. São Paulo: Atlas, 1999.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**. São Paulo: [Campus – 2 vols](#), 1993.

COBRA, Marco. **Administração estratégica do mercado**. São Paulo: Atlas  
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE – SP. **Curso de contabilidade gerencial**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1998.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 1998.

**CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA:** o estado da arte da gestão de qualidade total. Fundação para o prêmio nacional de qualidade.

DOWNINK, Douglas e CLARK, Jeffrey. **Estatística aplicada**. São Paulo: Saraiva.  
EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. **Manual de economia**. São Paulo: Saraiva.

FIGUEIREDO, Sandra & CAGGIANO, Paulo César. **Controladoria – teoria e prática**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

FIPECAFI. **Ética geral e profissional em contabilidade**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1997.

HUTCHINS, David. **Sucessos através da qualidade total**. Imagem, 1992.

- MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços texto**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- MAXIMIANO, Antônio C. A. **Introdução à administração**. São Paulo: Atlas. 1995. (Dados de 2000)
- MEGGINSON, L. C. et al. **Administração – conceitos e aplicações - Harbra**. 1998.
- MILONE, Giuseppe & ANGELIN, Flávio. **Estatística geral**. São Paulo: Atlas.
- MILONE, Giuseppe & ANGELINI, Flávio. **Estatística aplicada**. São Paulo: Atlas.
- PETER, J. Paul; Certo, Samuel C. **Administração Estratégica**. São Paulo: Makron **Books**
- SOBRINHO, José Dura Vieira. **Manual de aplicações financeiras HP – 12 C**. São Paulo: Atlas.
- VASCONCELLOS, M. A. S. & GRACIA M. E. **Fundamentos de economia**. São Paulo: Saraiva.
- VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval de & OLIVEIRA, Roberto Guena de. **Manual de microeconomia**. São Paulo: Atlas.
- VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval de. GREMAUD, Amaury Patrick. TONETO JÚNIOR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. São Paulo: Atlas.

## MÓDULO I – PROFISSÃO CONTADOR - 10h

### **FUNÇÃO: AS DIMENSÕES DA PROFISSÃO**

#### **SUB-FUNÇÃO 1: GERENCIADOR DE INFORMAÇÃO**

Comunicação e Expressão.....	40h
Matemática.....	10h

#### **SUB-FUNÇÃO 2: GERENCIADOR DE NEGÓCIOS**

Economia.....	12h
Contabilidade Atual.....	8h

#### **SUB-FUNÇÃO 3: AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL I**

Conceitos e Auditoria e Perícia.....	20h
--------------------------------------	-----

#### **SUB-FUNÇÃO 4: ASSISTIR E ORIENTAR O CLIENTE**

Comportamento Humano nas Organizações RH.....	10h
---	-----

## MÓDULO II: GESTÃO CONTÁBIL DE SERVIÇOS I – 370h

### **FUNÇÃO:** OPERAÇÃO DOS CICLOS DE GESTÃO CONTÁBIL I

#### **SUB-FUNÇÃO 1:** PROCESSO DE LEGALIZAÇÃO I

Contabilidade.....	16h
Direito.....	24h
Ética.....	10h
Comunicação e Expressão.....	20h
Economia.....	28h
Informática.....	30h
Metodologia Científica.....	12h

#### **SUB-FUNÇÃO 2:** ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL

Contabilidade Introdutória.....	56h
Demonstrações Contábeis.....	46h
Análise das Demonstrações.....	42h
Matemática.....	38h

#### **SUB-FUNÇÃO 3:** ESCRITURAÇÃO FISCAL I

Escrituração Fiscal e da Legislação Fiscal.....	28h
---	-----

#### **SUB-FUNÇÃO 4:** CICLO DE PESSOAL I

Legislação Previdenciária e Trabalhista.....	20h
--	-----

## MÓDULO III: GESTÃO CONTÁBIL DE SERVIÇOS II - 370 h

### **FUNÇÃO:** OPERAÇÃO DOS CICLOS DE GESTÃO CONTÁBIL II

#### **SUB-FUNÇÃO 1:** GERENCIAMENTO DE AÇÕES CONTÁBEIS I

Contabilidade Básica I.....	50h
Contabilidade de Custos.....	40h
Contabilidade e Legislação Tributária.....	20h
Perícia e Auditoria.....	30h
Ética.....	10h

**SUB-FUNÇÃO 2: GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES**

Contabilidade Gerencial e Controladoria.....	40h
Matemática Financeira e Estatística.....	60h
Organização e Métodos.....	40h
Comunicação e Expressão.....	30h
Métodos e Técnicas de Pesquisa.....	20h

**SUB-FUNÇÃO 3: CICLO DE PESSOAL II**

Direito.....	30h
--------------	-----

**MÓDULO IV: GESTÃO CONTÁBIL COMERCIAL - 390h**

**FUNÇÃO: OPERAÇÃO DOS CICLOS DE GESTÃO CONTÁBIL I**

**SUB-FUNÇÃO 1: PROCESSO DE LEGALIZAÇÃO I**

Legislação aplicada e prática de legalização.....	30h
---	-----

**SUB-FUNÇÃO 2: ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL E COMERCIAL**

Contabilidade geral.....	50h
Contabilidade gerencial.....	30h
Ética profissional.....	20h

**SUB-FUNÇÃO 3: ESCRITURAÇÃO FISCAL II**

Legislação e escrituração fiscal aplicada (ICMS e SIMPLES).....	50h
---	-----

**SUB-FUNÇÃO 4: GERENCIAMENTO DE AÇÕES CONTÁBEIS II**

Matemática financeira.....	30h
----------------------------	-----

Estatística aplicada.....	30h
Economia de mercado: importação e exportação.....	40h
Administração.....	40h
Português.....	40h
Informática.....	30h

**MÓDULO V: GESTÃO CONTÁBIL COMERCIAL II – 390h**

**FUNÇÃO:** OPERAÇÃO DOS CICLOS DE GESTÃO CONTABIL II

**SUB-FUNÇÃO 1:** GERENCIAMENTO DE AÇÕES CONTÁBEIS II

Estatística aplicada.....	20h
Economia de mercado.....	20h
Administração / OM.....	20h

**SUB-FUNÇÃO 2:** ANÁLISE E CONTROLADORIA CONTÁBEIS

Legislação e prática previdenciária e trabalhista.....	40h
Contabilidade geral.....	30h
Contabilidade gerencial e controladoria.....	50h
Contabilidade de custos.....	50h
Contabilidade tributária (IR).....	50h
Análise de balanços.....	30h

**SUB-FUNÇÃO 3:** AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL II

Auditoria e perícia.....	40h
--------------------------	-----

**SUB-FUNÇÃO 4:** RECURSOS HUMANOS I

Recursos humanos.....	40h
-----------------------	-----

**MÓDULO VI: GESTÃO CONTÁBIL INDUSTRIAL I - 240h**

**FUNÇÃO:** OPERAÇÃO DOS CICLOS DE GESTÃO CONTABIL I

**SUB-FUNÇÃO 1:** Processo de legalização IV

Legislação aplicada e prática de legalização..... 20h

**SUB-FUNÇÃO 2: ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL E FISCAL I**

Contabilidade geral..... 40h

Ética profissional..... 20h

Legislação e escrituração fiscal aplicada (ICMS, SIMPLES e IPI)..... 30h

**SUB-FUNÇÃO 3: CUSTOS: CONTROLE E GERENCIAMENTO I**

Contabilidade de custos..... 20h

Estatística aplicada..... 30h

Psicologia..... 30h

Administração e controle de qualidade..... 30h

Informática..... 20h

**MÓDULO VII: GESTÃO CONTÁBIL INDUSTRIAL II – 340h**

**FUNÇÃO: OPERAÇÃO DOS CICLOS DE GESTÃO CONTABIL II**

**SUB-FUNÇÃO 1: CONTROLE E GERENCIAMENTO II**

Contabilidade de custos..... 40h

Contabilidade gerencial e controladoria..... 40h

Contabilidade tributária (IR)..... 40h

Administração e marketing..... 30h

Análise de balanços..... 30h

Contabilidade agropecuária..... 40h

**SUB-FUNÇÃO 2: RECURSOS HUMANOS II**

Recursos humanos..... 30h

Sociologia..... 30h

**SUB-FUNÇÃO 3: AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL III**

Auditoria interna e externa..... 30h

Perícia..... 30h

## MÓDULO VIII: GESTÃO CONTÁBIL PÚBLICA - 350h

### **FUNÇÃO:** OPERAÇÃO DOS CICLOS DE GESTÃO CONTÁBIL

#### **SUB-FUNÇÃO 1:** LEGISLAÇÃO APLICADA AS ENTIDADES DE DIREITO PÚBLICO INTERNO

Direito administrativo.....	30h
Legislação específica (Leis 4.320/64; 8.666/93 Lei Complementar 101/00, LRP).....	50h

#### **SUB-FUNÇÃO 2:** ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Estrutura do Poder: atribuições.....	30h
Processos administrativos.....	20h
Marketing público.....	10h

#### **SUB-FUNÇÃO 3:** FINANÇAS PÚBLICAS

Economia nacional: resultado primário – resultado nacional.....	30h
--	-----

#### **SUB-FUNÇÃO 4:** ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

Legislação aplicada: elaboração da LDO (Lei de diretrizes orçamentárias). Elaboração do PP (Plano Plurianual). Lei de orçamento anual.....	40h
---	-----

#### **SUB-FUNÇÃO 5:** ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL DAS ENTIDADES DE DIREITO PÚBLICO

Sistemas contábeis.....	30h
Escrituração contábil e relatórios contábeis.....	70h

#### **SUB-FUNÇÃO 6:** RESPONSABILIDADE FISCAL/SOCIAL

Relatórios: resumo da execução orçamentária e relatório da gestão fiscal, balanço social.....	40h
---	-----

## MÓDULO IX: GESTÃO CONTÁBIL TERCEIRO SOTOR - 325h

### **FUNÇÃO:** OPERAÇÃO DOS CICLOS DE GESTÃO CONTÁBIL

#### **SUB-FUNÇÃO 1:** PROCESSO DE LEGALIZAÇÃO V

Legislação aplicada e prática de legalização..... 30h

#### **SUB-FUNÇÃO 2:** ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL E FISCAL II

Contabilidade geral..... 20h

Contabilidade tributária e legislação aplicada..... 30h

Legislação e prática previdenciária e trabalhista..... 30h

#### **SUB-FUNÇÃO 3:** CUSTOS: CONTROLE E GERENCIAMENTO III

Contabilidade de custos..... 30h

Contabilidade gerencial e controladoria..... 30h

Ética profissional..... 20h

Economia para o terceiro setor..... 20h

Administração no terceiro setor..... 20h

Metodologia para pesquisa..... 40h

#### **SUB-FUNÇÃO 4:** RECURSOS HUMANOS III

Recursos humanos..... 20h

#### **SUB-FUNÇÃO 5:** AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL IV

Auditoria..... 20h

Perícia..... 15h

### **CERTIFICAÇÃO**

O Instituto de Ensino Superior de Londrina irá conferir os seguintes certificados de Qualificação Profissional durante o curso:

- **Assistentes em Gestão Contábil de Serviços** após a conclusão do I, II e III módulo.

- **Assistente em Gestão Contábil Comercial** após a conclusão do IV e V módulo.
- **Assistente em Gestão Contábil Industrial** após a conclusão do VI e VII módulo.
- **Assistente em Gestão Contábil Pública** após a conclusão do VIII módulo.
- **Assistente em Gestão Contábil do Terceiro Setor** após conclusão do IX módulo.

### ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

Numa altura em que os sistemas educativos formais tendem a privilegiar o acesso ao conhecimento em detrimento de outras formas de aprendizagem, importa conceber a educação como um todo. Esta perspectiva inspirou e orientou os encaminhamentos metodológicos do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

A educação deve transmitir de fato e de forma maciça e eficaz, cada vez mais saberes e saber fazer evolutivos adaptados à civilização cognitiva, pois são as bases das competências do futuro.

Para poder dar respostas ao conjunto da aprendizagem proposta, as estratégias pedagógicas organizadas foram em torno de quatro aprendizagens que, ao longo de toda a vida serão de algum modo para cada indivíduo, os pilares do conhecimento:

- **Aprender a Conhecer** – adquirir os instrumentos da compreensão.
- **Aprender a Fazer** – para poder agir sobre o meio envolvente.
- **Aprender a Viver Juntos** – a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas.
- **Aprender a ser** – para melhor desenvolver a sua personalidade e estar a altura de agir com maior capacidade de autonomia.

Para que se efetive o processo de ensino aprendizagem, será adotado pelo Curso de Graduação em Ciências Contábeis do INESUL a Metodologia

da Problematização. Esta metodologia privilegia uma efetiva integração entre ensino, serviço e comunidade, entre a educação e trabalho (tendo como eixo norteador o processo de trabalho em saúde/Ciências Contábeis e os determinantes do processo gerador de saúde e doença), considerando o trabalho enquanto um princípio educativo e tendo como pano de fundo as características sócio-culturais do meio em que o processo de ensino e aprendizagem se desenvolve.

Na metodologia da problematização o processo de ensino e aprendizagem ocorre através da relação dinâmica entre dois elementos: um sujeito que aprende e um objeto que é aprendido. Este Processo dá-se através de sucessivas aproximações, considerando-se os padrões culturais e os esquemas de assimilação do sujeito e as suas operações mentais. Isso possibilita ao aluno ter maior comprometimento com os estudos, desenvolvendo gradativamente a independência na busca de informações e permitindo a intervenção consciente e intencional na resolução de problemas. Entende-se por problema o mal estar que pode ser claramente identificado pelos atores a observarem na realidade, discrepâncias, incoerências, insuficiências.

O objeto ou conteúdo é organizado e estruturado hierarquicamente através de conceitos chaves, permitindo a associação de conteúdos, evitando, assim, a dicotomia teoria e prática.

Essa metodologia permite ao professor identificar as diferenças individuais entre os alunos, o que lhe possibilita o acompanhamento individualizado, exercendo a função de orientador do processo, organizando sistematicamente uma série gradual e encadeada de situações observadas numa realidade, através de sucessivas aproximações e desencadeando um processo de ação-reflexão-ação (DAVINI, 1984).

Levando-se em conta a opção pela metodologia da problematização, a pesquisa deve estar inserida neste contexto, que tem por objetivo a construção contínua de conhecimentos destinados à aplicação na sociedade, buscando uma relação harmônica entre os saber e o fazer, entre o teórico e o prático.

Pesquisar exige a capacidade de observar, questionar, duvidar, supor, refletir, analisar, propor mudanças. Exige aprender a buscar o que não se

sabe e se necessita saber, a levantar hipóteses, a testá-las, reafirmando assim o conhecimento ou criando novas alternativas e paradigmas.

A capacidade de pesquisar deve ser desenvolvida gradativamente durante a formação do educando. O objetivo final deve ser a incorporação pelo profissional da pesquisa como prática para a aquisição do conhecimento e modificação da realidade.

O rigor no processo de pesquisa cõo um modo de refletir sobre a realidade e de relacionar-se com ela mesma , desenvolve a responsabilidade para cada ato que não deve estar fundamentado no senso comum e no empirismo. Cada decisão profissional deve basear-se em sólido conhecimento e em valores éticos, legais e humanos imprescindíveis.

A metodologia da problematização busca essencialmente os mesmo objetivos da pesquisa: a construção do conhecimento a partir da observação de realidade e conseqüentemente, a modificação desta. A inserção da metodologia de pesquisa de forma consciente e adequada garantirá a realização dos objetivos propostos pelo currículo, visando formar um profissional contextualizado, com capacidade de ser agente do aperfeiçoamento desta realidade através de ações críticas e responsáveis.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

A Avaliação da aprendizagem no Curso de Graduação em Ciências Contábeis é entendida como um processo contínuo, sistemático e integral de acompanhamento e julgamento do nível no qual alunos e professores se encontram em reação ao alcance dos objetivos desejados na formação do profissional em questão.

Nesse sentido, deve ser entendida como um processo indissociável da dinâmica de ensino e aprendizagem, pois implica a realização de verificações planejadas para obter diagnósticos periódicos do desempenho dos alunos e professores em relação à transmissão/assimilação e construção/produção dos conhecimentos, habilidades e atitudes desejadas, possibilitando o replanejamento das ações sempre que necessário.

Como processo cooperativo implica a tomada de decisão de todos os participantes deste processo (alunos, professores, profissionais dos serviços nos quais ocorre a aprendizagem) em relação ao projeto curricular. Dessa forma, os diferentes momentos da avaliação durante o processo (resultados parciais) legitimam-na como produto apreendido em termos de resultado final.

Para que seja viabilizada dentro desta concepção, é importante que haja clareza quanto às características que nortearão a sua operacionalização:

- Para ser contínua, a avaliação deve acontecer ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem, realizada em diferentes momentos não sendo pontual (isolada) nem um momento terminal do processo educativo;
- Para ser sistemática, a avaliação não pode ser improvisada; deve ser um ato intencional, consciente e planejado como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem. Requer-se clareza quanto às suas finalidades, bom como quanto à utilização de instrumentos e medidas adequadas, requer-se que seja pensada como uma atividade permanente, permitindo acompanhar passo a passo a evolução do aluno na assimilação, construção e produção do seu conhecimento;
- Para ser integral, a avaliação deve estender-se a todos os domínios do comportamento: cognitivo, afetivo e psicomotor;
- Para estar voltada ao alcance dos objetivos, a avaliação deve ser planejada de acordo com o perfil profissional delineado no projeto curricular e explicitado na forma de desempenho (conhecimentos, habilidades e atitudes) desejado no graduando;
- Para ser indissociável da dinâmica de ensino e aprendizagem, a avaliação deve ser coerente com o projeto pedagógico, no sentido de refletir os princípios que o norteiam. Não pode se limitar a um momento separado ou independente do processo de ensino;
- Para ser inclusiva, a avaliação deve facilitar ao professor, quando detectar problemas e/ou dificuldades de aprendizagem, propor alternativas de recuperação desta, integrando o aluno na busca persistente do alcance dos objetivos desejados;

- Para ser abrangente, a avaliação não deve se restringir ao desempenho do aluno, mas também fornecer subsídios para avaliar o desempenho do professor e de outros profissionais envolvidos na formação acadêmica, auxiliando na tomada de decisões sobre o projeto pedagógico;
- Para ser cooperativa, a avaliação deve ter atuação ativa de todos os participantes do processo de ensino e aprendizagem, proporcionando feedback mútuo e reflexão sobre o próprio desempenho (auto-avaliação).

## 1 Critérios de Avaliação de Aprendizagem

A questão da avaliação assume a maior relevância no contexto de um projeto pedagógico, na medida em que pode favorecer ou não a concretização dos princípios norteadores de sistemas de educação comprometidos com a formação de pessoas competentes na sua área de atuação e, ao mesmo tempo, capazes de viver o exercício da cidadania.

A avaliação de competências estará sempre associada a algum tipo de padrão ou norma, os quais podem ser rígidos e, portanto, fortemente direcionados a desempenhos técnicos e comportamentais prescritos, ou podem ser criativos, gerando espaço para a observação e registros de atitudes frente a situações inusitadas.

Para que a avaliação, nesse processo, possa expressar concretamente as competências desenvolvidas pelos indivíduos é importante que a formação e a avaliação seja planejadas em conjunto. Importa ainda observar que ao planejar a avaliação não se pode deixar de levar em conta três de suas dimensões fundamentais: diagnóstico inicial, formativa e recapitulativa que podem ser assim caracterizadas:

- **Diagnóstico Inicial:** permite detectar os atributos que os alunos já possuem e utilizá-los para a estruturação do processo ensino-aprendizagem. Deve tentar recolher evidências sobre as formas de aprender dos alunos, suas experiências e conhecimentos prévios, seus erros e concepções aprimorísticas.

- **Formativa:** permite identificar o nível de evolução dos alunos no processo de ensino aprendizagem. Para os professores, implica uma tarefa de adequação constante entre os processos de ensino e de aprendizagem, de modo a adaptá-los à evolução dos alunos e também para o estabelecimento de novas pautas de atuação.
- **Recapitulativa:** apresenta-se como um processo de síntese de um tema, um curso ou um nível educativo, sendo “o momento” que permite reconhecer se os estudantes alcançaram os resultados esperados, adquiriram algumas destrezas e habilidades propostas, em função das situações de ensino e aprendizagem planejadas.

Uma outra dimensão – acreditativa ou certificativa – é a que legitima a promoção dos alunos de um módulo ou outro, de um nível de ensino a outro e/ou confere uma determinada certificação, constituindo o ápice do processo de formação. Sua legitimidade em relação às normas de competência está no fato de o programa de formação ter sido planejado em coerência com essas mesmas normas, permitindo que se conclua, a partir do resultado das avaliações processuais, sobre as condições que o indivíduo tem de desempenhar-se segundo as normas especificadas.

## **2 Metodologia da Avaliação**

Partindo do pressuposto que competência é a capacidade de mobilizar saberes, conhecimentos e habilidades para a solução de problemas é aplicá-los em situações novas e que a aprendizagem significativa desenvolve habilidades mais avançadas como a de análise e síntese à metodologia de avaliação contemplada para esta proposta está organizada em três aspectos:

- Capacidade demonstrada para resolver o problema.
- Capacidade de executar as tarefas nos conceitos estabelecidos.
- Atitude profissionais mais indicadas.

## 2.1 – AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

### 2.1.1 – PADRÕES/CRITÉRIOS/CONCEITOS

CAPACIDADE DEMONSTRADA PARA RESOLVER O PROBLEMA	MENÇÃO	CONCEITO
Operacionalização nas propostas	Excelente	DA 2
Propostas de soluções	Superior	DA 1
Capacidade na tomada de decisões	Médio Superior	DCA 2
Conhecimento técnico na resolução de problemas	Média	DCA 1
Iniciativa para a solução de problemas	Média Inferior	NI 2
Identificação do problema	Inferior	NI 1

### 2.1.2 – CRITÉRIOS

**Operacionalização das Propostas** – Avalia a capacidade do aluno de organizar os dados colhidos, usar meios adequados, executar tarefas, aproveitar recursos materiais, equipamentos, tempo e planejamento.

**Proposta de Soluções** – Avalia a capacidade do aluno em apresentar sugestões inovadoras em diferentes situações, considerando todos os aspectos do cenário e atores envolvidos.

**Capacidade de Tomar Soluções** – Avalia a capacidade do aluno em tomar decisões considerando o contexto apresentado, sem esperar por acontecimentos inusitados.

**Conhecimento Técnico na Resolução dos Problemas** – Avalia o grau de conhecimento profissional (técnico) do aluno em relação as atividades propostas e a busca pela complementação do conhecimento.

**Iniciativa para Resolução** – Avalia a capacidade do aluno de apresentar soluções para o problema identificado, soluções essas que possam ser executadas.

**Identificação do Problema** – Avalia a capacidade do aluno em identificar o problema no fato ou situação apresentada.

## 2.2 – AVALIAÇÃO DE HABILIDADES

### 2.2.1 – PADRÕES/CRITÉRIOS/CONCEITOS

CAPACIDADE DE EXECUTAR AS TAREFAS NOS CONCEITOS ESTABELECIDOS	MENÇÃO	CONCEITO
Sintetizar	Excelente	DA 2
Análise Crítica	Superior	DA 1

Construir	Médio Superior	DCA 2
Descrever	Médio	DCA 1
Identificar	Médio Inferior	NI 2
Observar	Inferior	NI 1

## 2.2.2 – CRITÉRIOS

**Sintetizar** – Avalia a capacidade do aluno em reelaborar a situação, sugerir novos caminhos e procedimentos;

**Análise Crítica** – Avalia a capacidade do aluno em atribuir qualidade/valor à situação analisada;

**Construir** – Avalia a capacidade do aluno em ir em busca do referencial teórico, que explique o fato. Identificar pressupostos teóricos e procedimento técnicos, sistemática de trabalho e atitudes de profissionais não se distanciando do foco da habilidade “POR QUÊ FAZER?”;

**Descrever** – Avalia a capacidade do aluno em descrever aspectos essenciais: o ambiente, clima predominante, ação e reação dos atores envolvidos, métodos e procedimentos técnicos utilizados, padrões e critérios para escolha de procedimentos limitados de ordem humana, física e material e outros detalhes necessários a compreensão do caso.

**Identificar** – Avalia a capacidade do aluno em identificar, aspectos essenciais: o ambientes, clima predominante, ação e reação dos atores envolvidos, métodos e procedimento técnicos utilizados, padrões e critérios para escolha de procedimentos limitados de ordem humana, física e material e outros detalhes necessários a compreensão do caso.

**Observação** – Avalia capacidade do aluno em observar aspectos essenciais: o ambiente, clima predominante, ação e reação dos atores envolvidos, métodos e procedimentos técnicos utilizados, padrões e critérios para escolha de procedimentos limitados de ordem humana, física e material e outros detalhes necessários a compreensão do caso.

## 2.3 – ATITUDES

### 2.3.1 – PADRÕES/CRITÉRIOS/CONCEITOS

ATITUDES PROFISSIONAIS MAIS INDICADAS
CAPACIDADE DE TRABALHAR EM EQUIPE
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL
RESPONSABILIDADE
POSTURA PROFISSIONAL
APRESENTAÇÃO PESSOAL
ASSIDUIDADE
PONTUALIDADE

### 2.3.2 – CRITÉRIOS

<b>Capacidade de Trabalhar em Equipe</b> – Avalia a capacidade do aluno em integrar-se a uma equipe, de colaborar nas atividades de ensino-aprendizagem e de comprometer-se com os objetivos, responsabilidades, êxitos e fracassos da mesma.
<b>Relacionamento Interpessoal</b> – Avalia o autocontrole, as atitudes e educação do aluno com relações com colegas, professores e equipe administrativa.
<b>Responsabilidade</b> – Avalia a capacidade do aluno de assumir as atividades e a confiança que inspira quando uma tarefa lhe é atribuída.
<b>Postura Profissional</b> – Avalia a atuação do aluno frente a situações do cotidiano profissional
<b>Apresentação Pessoal</b> – Avalia a adequação entre higiene e vestuário do aluno no exercício das atividades propostas.
<b>Assiduidade</b> – Avalia a frequência do aluno aos locais pré-determinados
<b>Pontualidade</b> – Avalia o cumprimento de horários do aluno

### 2.3.3 – CONCEITO

CONCEITO	CRITÉRIOS
Muito Bom = MB	- Preenche os requisitos estabelecidos nos critérios
Bom = B	- Preenche quase todos os requisitos estabelecidos e procura aprimoramento
Regular = R	- Preenche alguns requisitos demonstra alguma preocupação com o aprimoramento
Insuficiente = I	- Preenche o mínimo de requisitos e não demonstra preocupação com o aprimoramento

## 3 Resultado do Processo

O resultado do Processo de avaliação será expresso por menção:

- **APTO:** Capaz de desempenhar 70% das competências essenciais exigidas pelo perfil profissional de conclusão após o processo de verificação final.
- **NÃO APTO:** Não capaz de desempenhar 70% das competências essenciais exigidas pelo perfil profissional.

Será considerado aprovado aquele que obtiver a **MENÇÃO APTO** na síntese das avaliações realizadas durante o processo de aprendizagem.

<b>DA2</b>	Domina com autonomia 90% das competências
<b>DA1</b>	Domina com autonomia 80% das competências
<b>DCA2</b>	Domina com relativa autonomia 70% das competências
<b>DCA1</b>	Domina com ajuda
<b>NI2</b>	Necessita de relativa intervenção
<b>NI1</b>	Necessita de intervenção

<b>Síntese dos Resultados</b>	
$DA2 + DA2 + DA1 = DA2$	<b>APTO</b>
$DA2 + DA1 + DA1 = DA1$	<b>APTO</b>
$DA1 + DCA2 + DCA2 = DCA2$	<b>APTO</b>
$DCA2 + DCA1 + DCA1 = DCA1$	<b>Ñ APTO</b>
$DCA1 + NI2 + NI2 = NI2$	<b>Ñ APTO</b>
$NI2 + NI2 + NI1 = NI1$	<b>Ñ APTO</b>

#### **4 Registro da Avaliação**

O registro será feito observando os padrões e critérios estabelecidos na metodologia da avaliação de acordo com as competências e habilidades apropriadas ao final de cada módulo.

O histórico escolar que será emitido pelo INESUL contempla as funções e sub-funções da matriz curricular de acordo com o modelo em anexo.

### **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS**

#### **Projeto Indústria do Conhecimento**

Em face das transformações do mundo contemporâneo e dos processos de reestruturação produtiva, a qualificação para o trabalho deixa de ser compreendida como fruto da aquisição do modo de fazer, passando a ser vista como resultado da articulação de vários elementos, subjetivos e objetivos, tais como:

natureza das relações sociais vividas pelos indivíduos, escolaridade, acesso à informação, a saberes, a manifestações científicas e culturais, além da duração e da profundidade das experiências vivenciadas, tanto na vida social quanto no mundo do trabalho.

A conceituação formulada por MANFREDI aprofunda a compreensão a respeito desses saberes e pode ser tomada como uma referência na análise do perfil profissional. Segundo a autora,

**o saber fazer** – recobre dimensões práticas, técnicas e científicas adquiridas formalmente (curso/treinamento) e/ou por meio da experiência profissional;

**o saber ser** – inclui traços de personalidade e caráter, que ditam os comportamentos nas relações sociais de trabalho, como capacidade de iniciativa, comunicação, disponibilidade para a inovação e mudança, assimilação de novos valores de qualidade, produtividade e competitividade;

**o saber agir** – é subjacente à exigência de intervenção ou decisão diante de eventos (saber trabalhar em equipe, ser capaz de resolver problemas e realizar trabalhos novos, diversificados)”.

A Educação Superior deve, então, propiciar ao aluno “o fomento da criatividade, da iniciativa, da autonomia e da liberdade de expressão, abrindo espaços para incorporação de atributos como o respeito pela vida, a postura ética nas relações humanas e a valorização da convivência em sociedade e nas relações profissionais, contribuindo para a percepção de seu trabalho com uma forma concreta de cidadania”.

Assim, como Prática Pedagógica Inovadora, será desenvolvido durante o curso o **PROJETO INDUSTRIA DO CONHECIMENTO**.

## **1 OBJETIVO**

- Capacitar indivíduos para que tenham condições de disponibilizar durante seu desempenho profissional os atributos adquiridos na vida social, escolar, pessoal e laboral, preparando-os para lidar com a flexibilidade e rapidez na resolução de problemas.

- Propiciar ao aluno o fomento da criatividade, da iniciativa, da autonomia e da liberdade de Expressão.
- Mobilizar saberes para agir em situações concretas de TRABALHO.

## **2 METODOLOGIA**

A pedagogia de projetos toma como ponto de partida a idéia de que a melhor maneira de a educação responder às demandas da atualidade é contribuir para a formação de sujeitos capazes de se orientar numa sociedade complexa e em constante mutação. Para a pedagogia de projetos, aprender envolve participação, tomada de posições, escolha de procedimentos para alcançar os objetivos pretendidos; e ensinar é uma tarefa que, mais do que oferecer respostas, envolve proporcionar experiências problematizadoras da ação.

Os projetos geram necessidades de aprendizagem, mas o fato de essas necessidades existirem por si só não garante a aprendizagem. É preciso que os alunos se apropriem dos novos conteúdos e, para isso, a intervenção do professor é fundamental. É ele o facilitador, quem cria as ações para que essa apropriação seja de fato significativa, a partir das atividades propostas em cada módulo.

O trabalho com projetos envolve três momentos básicos: a problematização, o desenvolvimento e a síntese. A etapa da problematização corresponde ao ponto de partida, ao momento detonador do projeto. Inicialmente, os alunos devem expressar seus conhecimentos, suas hipóteses preliminares e suas concepções sobre o problema em questão. Essa expressão é fundamental para todo o desenvolvimento do projeto, uma vez que é o nível de compreensão inicial dos alunos que determina os caminhos a serem seguidos pelo projeto. É nessa fase “que o professor detecta o que os alunos já sabem, e o que ainda não sabe, sobre o tema em questão. É também a partir das questões levantadas nessa etapa que o projeto é organizado pelo grupo”.

A etapa do desenvolvimento corresponde ao momento em que são elaboradas estratégias para buscar respostas às questões e hipóteses formuladas na etapa de problematização. Essas estratégias devem incluir situações que obriguem o aluno a agir, observar a existência de vários pontos de vista e de

procedimentos profissionais diferenciados, confrontar-se com conhecimentos técnico-científicos e colocar-se novas questões. Para isso, é necessário criar proposta de atividades que exijam a saída do espaço de aula, estimulando o uso das bibliotecas, a freqüência aos ambientes reais de trabalho, a visita de outros professores ou profissionais, além da realização de entrevistas, pesquisas, etc. É nesse processo que os alunos não só utilizam todo o conhecimento que têm sobre o tema, como também passam a se confrontar com inquietações, que os levam a duvidar de suas hipóteses iniciais. (Leite, 1994)

No momento de síntese, os alunos superam suas convicções iniciais, substituindo-as por outras de maior complexidade e de maior fundamentação teórica e prática, construindo novas aprendizagens. Estas, por sua vez, “passam a fazer parte dos esquemas de conhecimento dos alunos e vão servir de conhecimento prévio para outras situações de aprendizagem”.

É possível detalhar esses três momentos e arrolar os seguintes passos para a realização de um projeto de trabalho:

- Parte-se de um problema negociado com a turma.
- Inicia-se um projeto de pesquisa.
- Buscam-se e selecionam-se fontes de informação.
- Estabelecem-se critérios de ordenação e de interpretação das fontes.
- Recolhem-se novas dúvidas e perguntas.
- Estabelecem-se relações com outros problemas.
- Representa-se o processo de elaboração do conhecimento que foi seguido.
- Recapitula (avalia-se) o que se aprendeu.
- Conecta-se com um novo tema ou problema.”

É importante ressaltar que esses momentos e passos compõem um processo que nunca é fixo ou estanque, apenas serve de fio condutor à atuação docente.

### **3 DESENVOLVIMENTO**

Os trabalhos do projeto serão desenvolvidos durante o curso por etapas e com temas indicando a área a se investigar.

### 3.1 Estrutura

- Propor os temas a serem trabalhados.
- Definir o orientador do projeto por turma.
- Definir formas de Apresentação segundo orientações.
- Estabelecer como serão as fases de orientação (coletiva e individual), e o início e a conclusão do trabalho.
- Descrição das fases de orientação para orientador e alunos.
- Material a ser distribuído aos alunos.

### 3.2 Operacionalização

**TEMA:** em cada etapa do curso será proposto um problema, sempre pertinente a área de atuação do FUTURO PROFISSIONAL.

**ORIENTADOR:** cada turma terá um orientador, que deverá ser professor do curso.

**APRESENTAÇÃO:** a apresentação dos trabalhos será feita através de :

- Exposição na Instituição de Ensino.
- Envio para os outros setores da área de protocolos, cartilhas e ou folders.
- Exposição em Espaço Aberto no 1º e 2º semestre, em data a ser definida em CALENDÁRIO.

Todos os trabalhos deste projeto serão desenvolvidos em formas de:

- Pôster – folders – protocolo – cartilha – cartazes – álbum seriado – painéis – maquetes – palestras – portfólio – CD ROM – transparências.

### **3.3 Orientação Básica**

- O trabalho por etapa será dividido em fases, sendo que a 1ª Fase coincidirá com o início e a última fase com o encerramento do módulo.

- Dividir a sala em grupos de no máximo 6 (seis) alunos. Cada grupo irá desenvolver o trabalho sobre o mesmo assunto e fará a apresentação em recursos diferentes.

- Esta divisão deverá seguir uma seqüência com início, meio e fim tendo em conta o objetivo específico que se busca alcançar.

- O professor-orientador fará atendimento coletivo que será durante o desenvolvimento das fases e poderá fazer atendimento individual quando sentir que haverá necessidade.

### **3.4 Fases do Trabalho**

#### **1ª FASE – Ponto de Partida**

Apresentar para a sala o tema e promover uma discussão para que os alunos possam expressar seus conhecimentos e suas concepções sobre o tema “O nível de compreensão inicial dos alunos é que determina o caminho a ser seguido para a pesquisa”.

É Também a partir das questões levantadas nessa etapa que o projeto é organizado pelo grupo.

**Não esquecer o OBJETIVO GERAL DO PROJETO.**

#### **2ª FASE – Elaboração de Estratégias**

A partir das questões formuladas serão elaboradas estratégias para buscar respostas. Estas estratégias devem incluir situações que obriguem o aluno a agir, observar a existência de vários pontos de vista e de procedimentos, confrontar-se com conhecimentos técnicos e científicos.

Nesta fase, defini-se o tipo de pesquisa (bibliografia ou de campo), o roteiro para a pesquisa, o instrumento de pesquisa considerando a forma de apresentação do trabalho que já deverá ser ou estar definido por grupo tendo em conta a característica de cada um.

### **3ª FASE – Elaboração do Boneco**

Nesta fase o professor-orientador deverá ter estabelecido critérios para as diferentes formas de apresentação.

Trabalhar com os alunos como elaborar o boneco que será apresentado, definindo, se for necessário novas pesquisas.

### **4ª FASE – Apresentação do Boneco**

Neste momento, o de síntese, os dados levantados, os saberes construídos passam a fazer parte dos esquemas de conhecimento dos alunos e vão servir de conhecimento prévio para outras situações de aprendizagem.

Nesta fase, os alunos irão apresentar as idéias integrando os conhecimentos.

### **5ª FASE – Conclusão do Trabalho**

Nesta fase, o aluno deverá estar com o trabalho concluído e com a orientação do professor começar a Organizar a Apresentação. O professor-orientador deverá ter critérios estabelecidos para esta organização.

### **6ª FASE – Apresentação do Trabalho**

O aluno fará a apresentação de todo o trabalho realizado para a comunidade.

### **7ª FASE – Avaliação**

Como o projeto é um processo contínuo e não pode ser reduzido a uma lista de etapas ou fases, até porque um projeto de trabalho é mais que um método de ensino, ele deve ser considerado como uma postura que reflete uma concepção do conhecimento como produção coletiva, onde a experiência vivida e a produção cultural sistematizada se entrelaçam, dando significado a aprendizagens construídos ao término de cada etapa. O professor-orientador deverá fazer com os alunos uma avaliação que nos permita ter clareza dos aspectos positivos e os

pontos dificultadores do processo e apresentar um relatório à coordenação com dados, resultados obtidos e como corrigirá os possíveis rumos e necessário.

## **PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

O Programa de Iniciação Científica é um projeto a ser desenvolvido pelo aluno do Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Durante o desenvolvimento deste projeto o aluno irá confrontar-se com conhecimentos técnicos e científicos superando suas convicções iniciais, substituindo por outras de maior complexidade e de maior fundamentação, construindo novas aprendizagens.

### **1 Objetivos**

- Capacitar indivíduos para que tenha condições de disponibilizar durante seu desempenho profissional os atributos adquiridos na vida social, escolar e pessoal e laboral, preparando-os para lidar com a flexibilidade e rapidez na resolução de problemas.
- Mobilizar saberes que oportunizem a incorporação de atributos como o respeito pela vida e a valorização da convivência em sociedade e nas relações profissionais.
- Propiciar novos conhecimentos técnicos e científicos da área de atuação.
- Reconhecer a contribuição da evolução dos saberes na idéia de saúde como a construção da cidadania.

### **2 Metodologia**

O projeto do Programa de Iniciação Científica que abordará a contribuição da evolução dos saberes envolve quatro momentos importantes: o contanto com a metodologia da pesquisa, a elaboração da problematização, enfoque da contribuição, a apresentação e disseminação dos resultados.

## **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Para a conclusão do Curso de Graduação, o aluno deverá elaborar um Trabalho sob orientação docente que será desenvolvido na modalidade de monografia centrados na área da formação profissional.

O TCC será desenvolvido, durante o curso, sendo que sua finalização ocorrerá ao término do curso:

- Elaborar normas para o TCC;
- Atribuições docente e alunos;
- Definir as etapas para elaboração do TCC;
- Elaborar orientações sobre o TCC;
- Definir estrutura do relatório da fase do TCC;
- Elaborar ficha de registro das orientações e cadastro.

### **NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO TCC**

1. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é indispensável para obtenção do Diploma de Bacharel;
2. O aluno ao término do curso deverá apresentar, para certificação do Título, o Trabalho de Conclusão de Curso e fazer uma apresentação oral perante a banca de avaliação;
3. O TCC poderá ser desenvolvido por no máximo 04 (quatro) alunos com acompanhamento do Professor Orientador;
4. A apresentação do trabalho será feita pelo grupo conforme normas estabelecidas pela banca;
5. Cada aluno do grupo deverá ter uma cópia do TCC e deverá entregar uma cópia para a banca de avaliação, que após a apresentação passará a fazer parte do acervo bibliográfico junto com uma autorização escrita para publicação em caso de aprovação;
6. O TCC deverá ter entre 30 e 50 laudas, diagramadas conforme as normas técnicas pertinentes da ABNT – Associação Brasileira de Normas e Técnicas;
7. Fraude na elaboração do Trabalho implicará em não aprovação do TCC;

8. Serão consideradas fraudes:
  - a) Ausência de contribuição pessoa (mera cópia ou resumo de idéias alheias);
  - b) Plágio (apresentação de cópia de trabalho);
  - c) Infidelidade na informação do tema do TCC.
9. Os alunos do grupo serão orientados por um professor do próprio curso, que fará a orientação do TCC de forma coletiva e individual;
10. O professor orientador deverá estabelecer quais atividades serão pertinentes a cada aluno do grupo por etapa;
11. Cada aluno receberá o “Controle de Orientação do TCC” que deverá ser anexado no roteiro que será apresentado durante as etapas do TCC;
12. Todo aluno deverá cumprir no mínimo 75% da carga horária das orientações do TCC;
13. O aluno que não cumprir a carga horária mínima deverá repor esta carga horária com risco de reprovação, caso não o faça.

### **ATRIBUIÇÕES DO DOCENTE ORIENTADOR DO TCC**

1. Organizar o cronograma das atividades do aluno para o TCC;
2. Informar aos alunos o que é TCC, como será desenvolvido, quais as etapas do desenvolvimento. É de responsabilidade do Orientador prestar todas as informações sobre o TCC;
3. A orientação sobre o TCC será coletiva e individual, portanto o orientador deverá elaborar um cronograma com o tempo de orientação para cada grupo, na orientação coletiva, e estabelecer quais as atividades de cada aluno do grupo durante a etapa;
4. O orientador deverá ao término de cada etapa do TCC, entregar para a Coordenação um relatório de como foi o desenvolvimento da etapa com a relação de faltas dos alunos durante a orientação e como será feita a reposição;
5. O orientador deverá comunicar o aluno que atingiu mais de 254% de faltas nas orientações e determinar com o mesmo a reposição. Este trabalho deverá ser realizado ao término de cada etapa;

6. O orientador poderá ou não justificar a falta do aluno, desde que não haja prejuízo para o grupo, segundo a justificativa apresentada e o desenvolvimento das atividades do aluno;
7. O orientador deverá entregar ao aluno um kit do TCC contendo:
  - Normas para elaboração do TCC;
  - Cronograma das atividades;
  - Ficha de controle das orientações;
  - Informativo sobre o TCC;
  - Atribuições dos alunos;
  - Quesitos da avaliação dos trabalhos;
8. O orientador deverá arquivar em pasta própria, o Termo de Acordo e o cadastro dos alunos e enviar para a secretaria o Termo de Acordo e autorização escrita para publicação, para ser arquivado na pasta do aluno.

#### **ETAPAS PARA ELABORAÇÃO DO TCC:**

1. Definição do tema;
2. Elaboração do Projeto de Pesquisa;
3. Pesquisa bibliográfica e de campo;
4. Encontros agendados com o Professor Orientador;
5. Cronograma das atividades do Aluno;
6. Aprovação do TCC pelo Professor Orientador;
7. Apresentação do TCC à banca de avaliação.

### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

O Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Ciências Contábeis será desenvolvido durante todo o curso permitindo a certificação prevista:

#### **Módulo I, II e III**

Será determinada uma carga horária para o aluno visitar uma empresa de serviços contábeis, onde deverá observar as práticas contábeis e elaborar ao final um relatório onde conste o projeto de criação de uma **empresa**

**prestadora de serviços**, com os lançamentos contábeis e as Demonstrações Contábeis.

#### **Módulo IV e V**

Através da observação, o aluno deverá, sob orientação do professor, se aprofundar nas práticas contábeis de **empresas comerciais**, com ênfase no controle e análise dos estoques e demais obrigações de uma empresa comercial, elaborando ao final um relatório e também a contabilidade com as Demonstrações Contábeis.

#### **Módulo VI e VII**

O aluno deverá elaborar os lançamentos contábeis e as respectivas Demonstrações de uma **empresa industrial**, enfocando os custos industriais, orçamentos e demais análises necessárias ao ramo pesquisado.

#### **Módulo VIII**

O aluno deverá observar e pesquisar junto a algum órgão público, as práticas de contabilidade e orçamento público, enfocando a **lei 4320/64 e a Lei de Responsabilidade Fiscal**.

#### **Módulo IX**

Através da observação e pesquisa em alguma entidade do **Terceiro Setor**, onde o aluno deverá elaborar relatórios enfocados nas práticas contábeis que contribuem para a entidade pesquisada. O aluno deverá prestar serviço à entidade pesquisada.